

ISSN 2316-1124

# Psicologia & Saberes

Revista Eletrônica do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Cesmac

v.12, Edição especial

II ENCONTRO  
II ENCONTRO  
II ENCONTRO  
MPPS



Clínica,  
Pesquisa e  
Tecnologia  
em Oncologia

De 20 a 22 Outubro 2022

Maceió - Alagoas



CESMAC

## Sumário

<b>PAINEL DE PESQUISA</b>	6
INFLUÊNCIA DO HPV NO PROGNÓSTICO DO CÂNCER EPIDERMÓIDE DE OROFARINGE: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE	6
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICABILIDADE DA TELESSAÚDE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS	7
PROJETO MÊS LILÁS: CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	8
TOXICOLOGIA NA TERAPIA COM DERIVADOS DA PLATINA	9
OCORRÊNCIA DE CCE EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CESMAC	10
A ELETROQUIMIOTERAPIA COMO TÉCNICA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS FELINO	11
POSSÍVEIS REPERCUSSÕES ORAIS ASSOCIADAS A TRANSTORNOS ALIMENTARES	12
PREVALÊNCIA DE LER E DORT ENTRE CIRURGIÕES- DENTISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA	13
TECNOLOGIA NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	14
USO DE TECNOLOGIA NO APOIO AO DISCENTES COM SOFRIMENTO MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	15
COMPARAÇÃO DA REMOÇÃO DA OBTURAÇÃO DO TERÇO APICAL DE CANAIS RADICULARES CURVOS PELOS SISTEMAS MANI GPR E HYFLEX NT: ESTUDO EM MICROCT	16
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA DENTIÇÃO DECÍDUA EM PACIENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA	17
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TRATAMENTO DE LESÃO ENDO-PERIODONTAL VERDADEIRA: RELATO DE CASO	18
REMOÇÃO DA OBTURAÇÃO EM CANAIS CURVOS APÓS MTWO RETRATAMENTO OU RECIPROC E PROCEDIMENTO ADJUVANTE COM XP- ENDO FINISHER: ESTUDO EM MICRO-CT	19
EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES: REVISÃO INTEGRATIVA	20
CONDIÇÃO ORAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES COM INDICAÇÃO AO TRANSPLANTE DE FÍGADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	21
DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA ATRAVÉS DO USO DE UM MODELO DE MACHINE LEARNING	22
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE RESINA COMPOSTA ADITIVADA COM NANOPARTÍCULAS DE SÍLICA E PRÓPOLIS	23
ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	24
O CONSUMO DE ÁGUA DE ORIGEM SUBTERRÂNEA E O RISCO DE FLUOROSE DENTÁRIA EM BAIRROS DA ORLA DE MACEIÓ-AL.	25

GUIA PARA O USO DE FLUORETOS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ALTERNATIVAS NÃO INVASIVAS	26
USO DO TENS NA REDUÇÃO DA DOR NEUROPÁTICA PERIFÉRICA INDUZIDA POR ANTINEOPLÁSICOS	27
<b>RELATOS DE CASOS</b>	28
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS AGRESSIVO EM IDOSA: RELATO DE CASO	28
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM SOALHO DA BOCA: RELATO DE CASO	29
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS MODERADAMENTE DIFERENCIADO EM PACIENTE FEMININO	30
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM GENGIVA – RELATO DE CASO	31
DESPREPARO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BOCA: UM RELATO DE CASO	32
LESÕES DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM LÁBIO INFERIOR E EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO	33
ERITROLEUCOPLASIA, A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, RELATO DE CASO	34
CARCINOMA EPIDERMOIDE BEM DIFERENCIADO, QUERATINIZANTE: RELATO DE CASO	35
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PALATO DURO AGRESSIVO CAUSANDO DESTRUIÇÃO DO ASSOALHO DAS FOSSAS NASAIS E SEIO MAXILAR	36
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DIAGNOSTICADO TARDIAMENTE EVOLUINDO PARA ÓBITO SEM OPORTUNIDADE DE TRATAMENTO: RELATO DE CASO	37
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE COM COMORBIDADES: RELATO DE CASO	38
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM GENGIVA: RELATO DE CASO	39
A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO	40
CARCINOMA EPIDERMOIDE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO	41
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS AGRESSIVO TRATADO COMO ABSCESSO DENTÁRIO: RELATO DE CASO	42
CARCINOMA EPIDERMOIDE BEM DIFERENCIADO EM IDOSO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO	43
IMPORTÂNCIA DA INTEGRALIZAÇÃO EM SAÚDE PARA O SEGMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO	44
EXTENSA LESÃO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO	45
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DO TIPO CONVENCIONAL EM LÍNGUA: RELATO DE CASO	46

ERITROPLASIA EM REGIÃO DE BORDA LATERAL DE LÍNGUA: SINAL INDICATIVO DO CÂNCER BUCAL	47
APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE CASO	48
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REBORDO ALVEOLAR INFERIOR DE RÁPIDA PROGRESSÃO: RELATO DE CASO	49
UM OLHAR CÍNICO PARA O CARCINOMA BASOCELULAR: RELATO DE CASO	50
CARCINOMA MAMÁRIO TÚBULO-PAPILAR EM UM CÃO: RELATO DE CASO	51
CÂNCER BUCAL EMPACIENTE IDOSA – A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO	52
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM AGRICULTORA IDOSA: RELATO DE CASO	53
CARCINOMA EPIDERMÓIDE BEM DIFERENCIADO EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO	54
IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO	55
A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE EFICAZES PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO	56
IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO	57
EXTENSO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM COMISSURA LABIAL – RELATO DE CASO	58
IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONTRA REFERÊNCIA PARA O PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO	59
A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR DURANTE O PERÍODO DE TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO	60
A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO FAMILIAR NO TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO	61
<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	62
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES BUCAIS COMO FATOR DE RISCO DE BACTEREMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO	62
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO E PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE NO PRÉ-TRANSPLANTE DE FÍGADO	63
ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA À PANDEMIA DA COVID-19	64
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA NO ESTADO DE ALAGOAS	65
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DIFERENÇA ENTRE OS PICOS DA PRIMEIRA E DA SEGUNDA ONDA DA COVID-19 NO BRASIL	66
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO CONTRA A MULHER EM ALAGOAS	67



APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE E DO MÉTODO FITRADEOFF PARA ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS EM UMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO PROFISSIONAL	68
AVALIAÇÃO CLÍNICA E CARDÍACA DE EQUÍDEOS SUBMETIDOS A PROVAS DE ESFORÇO FÍSICO DE CAVALGADA	69
AVALIAÇÃO CLÍNICA, PARASITOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA PEDIATRIA DA COMUNIDADE NOSSO LAR, NO VERGEL DO LAGO, MACEIÓ-ALAGOAS	70
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL, CONHECIMENTO E PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS DE GESTANTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL ASSISTIDAS PELO PRÉ-NATAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	71
AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR DE EQUÍDEOS SUBMETIDOS A PROVAS DE ESFORÇO FÍSICO DE CAVALGADA	72
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO SEXUAL SOBRE AS ISTS DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MACEIÓ-AL	73
AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR DE EQUÍDEOS SUBMETIDOS A PROVAS DE ESFORÇO FÍSICO DE CAVALGADA	74
AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA AURICULAR, CONJUNTIVAL E NASAL DE EQUINOS HÍGIDOS SUBMETIDOS A DIFERENTES ATIVIDADES EQUESTRES	75
CENTRO DE ARTE E CULTURA CESMAC COMO MEIO DA PROSPECÇÃO DO DESIGN NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE RESGATE CULTURAL	76
COMPULSÃO ALIMENTAR ASSOCIADA AO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19 EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	77
CONFLITOS FEDERATIVOS NA GESTÃO DA COVID-19– APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE E A PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS	78
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO COMO ESTRATÉGIA NO RASTREIO DO CÂNCER COLORRETAL BASEADA NA AÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	79
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA <i>SMARTPHONES</i> VISANDO O AUXÍLIO EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICAS	80
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CARACTERIZAÇÃO <i>IN VITRO</i> DE FILME POLIMÉRICO ENRIQUECIDO COM PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS COMO ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL	81
DETECÇÃO MOLECULAR DE <i>LEISHMANIA</i> EM FLEBÓTOMOS COLETADOS EM UM MUNICÍPIO DE ALAGOAS	82
PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA E TALASSEMIA MENOR, DETERMINADAS A PARTIR DE ÍNDICES DISCRIMINATÓRIOS, EM PACIENTES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE MACEIÓ-AL	84

# PAINEL DE PESQUISA

## **INFLUÊNCIA DO HPV NO PROGNÓSTICO DO CÂNCER EPIDERMOIDE DE OROFARINGE: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

Daniela Ignacia Rivera Palma<sup>1</sup>, Ivisson Alexandre Pereira da Silva<sup>1</sup>, Anne Caroline dos Santos Barbosa<sup>1</sup>, Wesley Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Ana Cláudia de Macedo Andrade<sup>1</sup>, Fernanda Aragão Felix<sup>2</sup>, Hébel Cavalcanti Galvão<sup>2</sup>, Márcia Cristina da Costa Miguel<sup>2</sup>, Sônia Maria Soares Ferreira<sup>1</sup>, Glória Maria de França<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Carcinoma Epidermoide de orofaringe acomete o terço posterior da língua e a parte oral da faringe, está frequentemente relacionado à infecção pelo papilomavírus humano (HPV) que confere melhor prognóstico por promover menor transição epitélio-mesênquima das células neoplásicas. a realização de uma revisão sistemática e metanálise para verificar a influência do HPV na transição epitélio-mesênquima e o prognóstico do carcinoma epidermoide de orofaringe. para a revisão sistemática, as buscas foram realizadas nas seguintes bases: PubMed, Web of Science, Scopus, Science Direct e Cochrane. O modelo de efeitos randomizados foi usado para a metanálise. A presença de transição epitélio-mesênquima foi confirmada pela perda de imunexpressão de E-caderina e superexpressão de Vimentina. as proteínas relacionadas à transição epitélio-mesênquima foram expressas de acordo com a positividade para o HPV. A sobrevida específica para a doença foi maior para os cânceres HPV-positivos, com 5.88 vezes menor de risco de morte comparado aos cânceres HPV-negativos (OR = 0.17; 95%IC = 0.10–0.30). Além disso a manutenção da imunexpressão de E-caderina esteve associada em 11.11 vezes menor risco de morte devido a doença (OR = 0.09; 95%IC = 0.01–0.88). estadiamentos clínicos mais avançados (III / IV) e a presença de metástases linfodonais (N1–3) são comuns em cânceres de orofaringe, mas não estiveram significativamente associados à presença do HPV.

**Palavras-chave:** Carcinoma Epidermoide, orofaringe, Papilomavírus humano.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICABILIDADE DA TELESSAÚDE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Oliveira LMFO\*, Luna LNT, Nascimento ACA, Calheiros SSA, Oliveira MSS, Santos KMGS, Paz BAV, Monteiro FS  
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

O projeto de extensão ComCuid(a)ção tem como propósito capacitar estudantes e familiares para prestar cuidados aos pacientes em palição no domicílio. Devido a pandemia da COVID-19, surgiu a necessidade do isolamento social para reduzir o avanço da doença e prevenir o contágio por SARS-CoV-2. Apesar do seu lado benéfico, a medida de proteção emergiu como um entrave diante dos relacionamentos interpessoais e, conseqüentemente, como um obstáculo para a prestação dos cuidados paliativos e do referido projeto de extensão. Diante das necessidades, o projeto adequou-se para o atendimento por meio da Telessaúde. Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem integrantes do projeto de extensão ComCuid(a)ção na assistência a pacientes em cuidados paliativos no âmbito domiciliar, vinculado à Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Relato de experiência de atividades vivenciadas no período de Março a Dezembro de 2021. Foram formadas duplas e trios de discentes, de maneira interdisciplinar, as quais foram designadas a prestar os CCPP aos pacientes usuários dos serviços de saúde do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA, que tenham aderido ao projeto ComCuid(a)ção. A interação foi realizada através de ligações telefônicas e videochamadas semanais ou, quando necessário, prestando orientações e demonstrando os cuidados de forma a atender as demandas pessoais e familiares. Posteriormente, contribuiu para o diário de visita no prontuário do paciente, confeccionado exclusivamente para a modalidade. Ocorreram reuniões, quinzenalmente, com a docente orientadora. Por meio da Telessaúde, foi possível garantir a assistência e a continuidade dos cuidados aos pacientes atendidos pelo projeto de extensão e pelo HUPAA, ao diminuir a distância entre os lares dos pacientes e a equipe de cuidado, de maneira a assegurar os princípios dos Cuidados Paliativos e as medidas adotadas para prevenção da COVID-19.

**Palavras-chave:** telessaúde, relato de experiência, cuidados paliativos.

## PROJETO MÊS LILÁS: CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Maria Vitória R. de Moraes Macedo<sup>1</sup>, Maria Thereza K. Lins<sup>1</sup>, Ana Paula de C. Pires<sup>1</sup>,  
João Paulo de C. Marcondes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O Câncer de colo uterino é uma neoplasia maligna causada pela infecção persistente de algumas cepas de Papilomavirus Humano (HPV). A taxa de morbimortalidade deste tipo de Câncer tem aumentado nos últimos anos e configura um problema de saúde pública. Entretanto, apesar de altamente agressivo, este tipo de tumor possui alto potencial de cura quando diagnosticado precocemente. discutir sobre as estratégias de educação em saúde para a prevenção e combate ao Câncer do colo do útero, tendo como público-alvo a comunidade virtual. Trata-se de um relato de experiência da campanha do projeto “Mês Lilás: Conscientização e Combate ao Câncer de Colo de Útero” promovido pelos acadêmicos de Farmácia e Odontologia da Liga Acadêmica de Parasitologia e Patologia (LAPP) do Centro Universitário Cesmac e desenvolvido em abril de 2022. Primeiramente, os acadêmicos da liga realizaram uma breve revisão de literatura sobre a temática proposta, com destaque para os métodos de intervenção e prevenção do Câncer de colo de útero. A abordagem escolhida foi uma transmissão ao vivo pela plataforma digital Instagram, que contava com um médico patologista com vasta experiência na área, permitindo uma roda de conversa interativa entre o palestrante convidado e os ouvintes. Ao longo de uma hora, o convidado versou sobre pontos importantes no que diz respeito ao Câncer de colo uterino e os participantes tiveram a oportunidade de elucidar dúvidas sobre os métodos diagnósticos e profiláticos da doença. Posterior à transmissão, os discentes produziram materiais didáticos para agregar e fomentar os conhecimentos adquiridos durante a *live*, sendo estes postados em redes sociais de amplo alcance entre o público jovem, como o TikTok. Muitas vezes as pacientes desconhecem os fatores de risco envolvidos no Câncer de colo uterino, bem como ignoram conhecimentos relacionados à educação em saúde. Portanto, é necessário realizar ações educativas que tragam uma prática humanizada por parte dos profissionais de saúde que chamem a atenção de mulheres para práticas simples, mas que são extremamente eficientes para evitar o surgimento de malignidades, como a vacinação contra HPV e a realização periódica do exame de Papanicolau.

**Palavras-chave:** Câncer de Colo do Útero, conscientização, educação em saúde.



## TOXICOLOGIA NA TERAPIA COM DERIVADOS DA PLATINA

Souza M<sup>1</sup>, Macedo MVRM<sup>1</sup>, Nascimento JRF<sup>1</sup>, Rios EO<sup>1</sup>, Rocha RGO<sup>1</sup>, Santos MEO<sup>1</sup>, Silva ISV<sup>1</sup>, Vanderley LRC<sup>1</sup>, Mousinho KC<sup>1</sup>, Batalha MMC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

A oxaliplatina é amplamente utilizada como primeira opção no tratamento de vários tumores malignos e padrão para quimioterapia adjuvante no câncer colorretal. Observa-se que a eficácia do tratamento é comprometida pelos efeitos colaterais que provoca, particularmente a dor neuropática, levando à redução ou cessação do tratamento. O acúmulo de oxaliplatina no sistema nervoso periférico é considerado fundamental no desenvolvimento da neurotoxicidade, mas seus mecanismos exatos permanecem ambíguos. Entender os efeitos nocivos da oxaliplatina na terapia antineoplásica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi conduzida utilizando-se as bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, de 2018 a 2022, sem restrição de idioma, com os descritores: toxicologia, oxaliplatina, antineoplásico e terapêutica. Foram selecionados os artigos relevantes que preencheram os critérios de elegibilidade. Como critério de exclusão: artigos sem evidência suficiente para responder o objetivo proposto, trabalhos de conclusão e outras dissertações acadêmicas e todos aqueles que não estavam dentro dos critérios de inclusão. A oxaliplatina tem diferentes alvos dentro da célula tumoral para levar à sua disfunção e morte por apoptose. Pode causar neuropatia periférica induzida por quimioterapia (NPIC) durante a administração, sendo ela aguda e crônica. Estudos pré-clínicos mostraram que a captação mediada por transportador de oxaliplatina nos neurônios dos gânglios da raiz dorsal pode desencadear alterações fisiopatológicas nos neurônios sensoriais, resultando no desenvolvimento de NPIC. Também podemos citar a trombocitopenia imune induzida por oxaliplatina, manifestação rara de hipersensibilidade, que se apresenta como início agudo de trombocitopenia grave após administração de oxaliplatina. Outro estudo concluiu que o tratamento crônico com oxaliplatina induziu toxicidade hematológica e esplenomegalia de forma dependente da dose. Portanto, por se tratar de um tratamento com risco e benefício, deve-se melhorar o manejo dos sintomas neuropáticos e explorar esses efeitos nocivos, bem como a compreensão da etiologia das neuropatias.

**Palavras-chave:** oxaliplatina, neuropatia periférica, neurotoxicidade.

## **OCORRÊNCIA DE CCE EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA-ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CESMAC**

Corrêa JBLNS\*, Acioli JLSA, Cavalcanti ALL, Rêgo AVR, Silva VSC, Pires APC, Carvalho KS, Oliveira KP

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

O Carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna de células da epiderme, localmente invasiva e destrutiva. Existem diversos fatores que estão associados ao desenvolvimento do CCE, incluindo a exposição prolongada a luz ultravioleta, falta de pigmento na epiderme, perda de pelos ou cobertura de pelos muito esparsa nos locais afetados. Essa neoplasia é comum em gatos, cães, bovinos, equinos e humanos; e menos comum em ovinos, suínos e caprinos. Realizar um estudo retrospectivo de casos de CCE em diversas espécies, categorizando-os por espécie, idade e localização da lesão. Trata-se de um estudo quantitativo, utilizando banco de dados provenientes do Setor de Histopatologia Veterinária do Centro Universitário Cesmac, abrangendo todos os casos de CCE catalogados no período entre 2014 e 2022. Foram registrados um total de 24 casos, sendo eles (9/39%) caninos, equinos (8/35%), felinos (3/13%), caprino (1/4,33%), bovino (1/4,33%) e gerbil (1/4,33%). A idade dos pacientes variou de 1 ano e 7 meses a 28 anos de idade, com média de 10 anos. Dentre as regiões acometidas, áreas com pouco ou ausência de pelos corresponderam a 19 casos (80%), incluindo: olho (3/13%), plano nasal (2/8%), região epitelial do teto (2/8%), pênis (4/17%), região perianal (3/13%), pálpebra (2/8%) e 3ª pálpebra (3/13%) e cinco casos em regiões pilosas (20%), localizado em 4º dígito (1/4%), pele (2/8%), abdome (1/4%) e pescoço (1/4%). O estudo comprova a variabilidade de espécies que podem ser acometidas pelo CCE. A característica multifatorial desse tumor dificulta, em alguns casos, a adoção de medidas preventivas eficazes, porém sabe-se que a incidência de radiação UV é um importante fator de risco para o desenvolvimento da lesão. O diagnóstico precoce aumenta as chances de sucesso terapêutico e diminui os riscos de recidivas tumorais e metástases.

**Palavras-chave:** carcinoma de células escamosas, medicina veterinária, caninos, equinos.

## A ELETROQUIMIOTERAPIA COMO TÉCNICA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS FELINO

Acioli JLSA<sup>1</sup>, Corrêa JBLNS<sup>1</sup>, Cavalcanti ALL<sup>1</sup>, Rêgo AVR<sup>1</sup>, Silva VSC<sup>1</sup>, Carvalho KS<sup>1</sup>, Oliveira KP<sup>1</sup>, Pires APC<sup>1</sup>

Centro Universitário Cesmac-CESMAC

A bibliografia oncológica veterinária disponibiliza vários protocolos de tratamento para o Carcinoma de células escamosas (CCE) felino, tais como, criocirurgia, quimioterapia e excisão cirúrgica. Porém tais protocolos apresentam respostas terapêuticas variadas, são onerosos e podem resultar em complicações e efeitos colaterais. A bleomicina, principal fármaco utilizado em felinos no tratamento de CCE, não é tão efetivo quando os antineoplásicos comumente prescrito para humanos e cães, de modo que a eletroporação se apresenta uma alternativa para potencializar o seu efeito terapêutico. Demonstrar a efetividade da quimioterapia potencializada com a eletroporação no tratamento de CCE felino. Foram selecionados estudos observacionais indexados nas plataformas de dados Pubmed e SciElo, sem restrição de data e idioma, utilizando as palavras-chave “carcinoma de células escamosas”, “eletroquimioterapia” e “felinos”. Foram incluídos gatos diagnosticados com CCE em pálpebras, canal auricular, plano nasal e região periocular. Felinos que tivessem recebido tratamento quimioterápico anterior, sem a adição da eletroporação, foram excluídos. Seis artigos atenderam aos critérios de inclusão, totalizando trinta e quatro gatos. Destes, 6 apresentavam nódulos em pálpebra (18%), 18 em plano nasal (53%), 8 em canal auricular (23%) e 2 periocular (6%). Recuperação completa foi observada em 85% dos gatos, 30 a 90 dias após o uso de bleomicina potencializada por eletroquimioterapia. Já em 18% dos pacientes relatou-se remissão parcial no mesmo intervalo de tempo. Felinos que receberam o medicamento por via intravenosa apresentaram um tempo de remissão inferior quando comparados àqueles que receberam o antineoplásico por via intralesional. O tratamento com bleomicina não apresentou efeitos colaterais, enquanto o procedimento de eletroporação apresentou somente alterações locais como edema, eritema e inflamação. A eletroquimioterapia é um dos meios mais seguros de tratar CCE felino, uma vez que se trata de uma técnica efetiva, rápida, com ausência de toxicidade atribuível e baixo risco de complicações.

**Palavras-chave:** carcinoma de células escamosas, felino, eletroquimioterapia.

## POSSÍVEIS REPERCUSSÕES ORAIS ASSOCIADAS A TRANSTORNOS ALIMENTARES

Peixoto LB<sup>1</sup>, Peixoto IB<sup>1</sup>, Palma DIR<sup>1</sup>, Santos LV<sup>1</sup>, Peixoto MOB<sup>1</sup>, Peixoto FB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac - CESMAC

A intensificação da busca do conceito estético de beleza corporal na atualidade tem criado um ambiente propício para o surgimento de transtornos alimentares, os quais são multifatoriais (genéticos, neuroquímicos, psicológicos, socioculturais e nutricionais) e podem acarretar prejuízos fisiológicos e psicológicos. Entre eles, podemos destacar os que acometem a cavidade oral, devido a combinação de hábitos alimentares prejudiciais, vômitos autoinduzidos e condições salivares prejudicadas, desencadeando manifestações nas quais ocorrência e severidade dependem do tipo e tempo de duração do transtorno apresentado pelo paciente. Abordar sobre os transtornos alimentares e a relação desses com a cavidade oral, auxiliando no reconhecimento dessas repercussões pelo cirurgião-dentista. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados *SciELO*, *Pubmed*, *Lilacs* e *MEDLINE*. Transtornos como ruminação, vigorexia, ortorexia nervosa, bulimia nervosa, anorexia nervosa e picamalácia podem levar a manifestações orais como erosão dentária e alterações salivares, com ela também o comprometimento do efeito tampão, hipossalivação, xerostomia e maior índice de cárie. É imprescindível entender e saber reconhecer, no exame clínico, as patologias que podem estar associadas a esse grupo de paciente, a fim de realizar um correto tratamento.

**Palavras-chave:** transtornos alimentares, boca, vigorexia, bulimia nervosa.

## **PREVALÊNCIA DE LER E DORT ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Paula Genovezzi Vieira Bassoli<sup>1</sup>, Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac, Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde, Maceió AL  
- Brasil

Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre prevalência de LER e DORT entre cirurgiões-dentistas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas através dos descritores e operadores booleanos AND e OR, na base de dados do PUBMED e da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), nos idiomas inglês e português. realizadas buscas em 2 bases de dados, onde foram encontradas 114 referências. Foi realizada a remoção das duplicatas, 109 títulos / resumos foram selecionados e avaliados com relação aos critérios de inclusão, dos quais foram removidos 84 artigos. Vinte artigos foram selecionados com os critérios de elegibilidade. Nos 20 artigos selecionados foram incluídos questionários, relacionando a dor com o trabalho de cirurgião e contendo seus resultados secundários: sexo, tempo de trabalho, idade e quantas horas trabalhadas. Em relação aos resultados, a grande maioria dos artigos relata uma prevalência muito grande de distúrbios musculoesqueléticos. O pescoço, ombro, cotovelo e colunas são as áreas mais afetadas. O stress é muito comum entre os cirurgiões-dentistas e alto o número de afastamentos. Estratégias deveriam ser implantadas para reduzir o stress e fazer intervenções ergonômicas no local de trabalho.



## TECNOLOGIA NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sandes Filho MS<sup>1</sup>, Trindade Filho EM<sup>1</sup>, Araújo Santos RG<sup>1</sup>, Amorim Costa AD<sup>1</sup>, Almeida Garra KD<sup>1</sup>, Mousinho KC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac – CESMAC

O suicídio consiste na segunda maior causa de mortes em todo o mundo, ficando atrás apenas da violência interpessoal. Trata-se de um problema que traz não apenas sofrimento individual, mas também familiar e coletivo, consistindo em um grave problema de saúde pública e que possui diversas causas associadas ao seu aparecimento. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca do uso da tecnologia para a prevenção do suicídio. Foram selecionados artigos nas bases de dados do *Pubmed*, sendo selecionados os artigos completos, publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. A avaliação foi realizada a partir da análise crítica dos dados obtidos na interpretação dos artigos. Foram encontrados 15 artigos, dos quais 07 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão do estudo e 08 foram lidos integralmente. Foi possível observar um resultado satisfatório com o uso das tecnologias de informação na prevenção do suicídio, visto que consistem em meios diretos de comunicação, sendo utilizados para a identificação do indivíduo em sofrimento mental e auxiliando-o no encaminhamento para o tratamento. Ademais, os aplicativos possuem como vantagens o seu baixo custo, sendo discretos e convenientes, e que oferecem assistência em qualquer situação de risco. As tecnologias voltadas para a saúde mental, especialmente os aplicativos móveis, contribuem para a redução da ideação suicida, alcançando as populações de risco, inclusive quando os métodos convencionais não obtêm sucesso.

**Palavras-chave:** assistência à saúde mental, suicídio, tratamento. Declaramos não haver conflito de interesses.

## USO DE TECNOLOGIA NO APOIO AO DISCENTES COM SOFRIMENTO MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Gama KDA<sup>1</sup>, Santos RGA<sup>1</sup>, Sandes Filho MS<sup>1</sup>, Amorim Costa AD<sup>1</sup>, Araújo RABM<sup>1</sup>, Mousinho KC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac - CESMAC

O sofrimento mental entre estudantes é um problema crescente na atualidade, tendo como obstáculos a reduzida assistência terapêutica voltada para esse público, devido à falta de acesso ao sistema de saúde. Com o avanço da tecnologia, várias opções vêm surgindo, como as intervenções digitais como instrumento de orientação e apoio para estudantes. O objetivo deste estudo foi analisar o uso da tecnologia como instrumento de apoio a discentes em sofrimento mental. Para a seleção dos artigos foi consultada a base de dados do *Pubmed*. Foram selecionados artigos completos dos últimos 05 anos, sendo utilizados os termos *MESH* e a combinação dos operadores booleanos: OR, AND e NOT. A avaliação foi realizada a partir da análise crítica dos dados obtidos na interpretação e análise do conteúdo apresentado nas publicações. Foram encontrados 38 artigos. Após a leitura dos títulos, 32 artigos foram excluídos, de 6 foram lidos apenas os resumos e 3 foram lidos integralmente. Os artigos selecionados mostraram resultados positivos em relação ao uso da tecnologia como instrumento de apoio ao discente com sofrimento mental. Inclusive, um deles percebeu o resultado aceitável, econômico e eficaz da redução do estresse. A intenção do estudo foi mostrar a importância e eficácia das intervenções do uso da internet através da tecnologia e dos dispositivos móveis. O aplicativo (BioBean®) reduziu a ansiedade e depressão no período de 4 a 6 semanas, de 11,78 (5,2) para 8,71 (4,45) ( $p \leq 0,001$ ) de acordo com os escores do inventário de Ansiedade Traço-Estado, e aumentou o bem-estar dos estudantes através da intervenção digital. Outro aplicativo avaliado foi o Smartphone de autoajuda (*MCT & MORE*®). O estudo teve como resultado que 87,3% dos participantes acreditaram que as intervenções baseadas na internet e dos dispositivos móveis são terapêuticamente eficazes, pois 42% dos participantes relataram se sentirem melhor com o uso do aplicativo. O uso da tecnologia, através dos aplicativos móveis, é uma nova abordagem para o conhecimento, acompanhamento e a redução do sofrimento psíquico. São vantajosos pela acessibilidade nos *smartphones*, fácil disponibilidade e execução, baixo custo, mantendo o anonimato dos estudantes.

**Palavras-chave:** aplicativo para celular, saúde mental, alunos. Declaramos não haver conflito de interesses.

## **COMPARAÇÃO DA REMOÇÃO DA OBTURAÇÃO DO TERÇO APICAL DE CANAIS RADICULARES CURVOS PELOS SISTEMAS MANI GPR E HYFLEX NT: ESTUDO EM MICROCT**

Costa BR<sup>1</sup>, Marceliano-Alves MFV<sup>1</sup>, Silveira SB<sup>1</sup>, Sousa JCN<sup>1</sup>, Brasil SC<sup>1</sup>, Provenzano JC<sup>1</sup>, Alves FRF<sup>1</sup>, Lessa SM<sup>1</sup>

Centro Universitário Cesmac

Este estudo comparou *ex vivo* a remoção de material obturador do terço apical de 40 canais mesiais, IV de Vertucci, de molares inferiores após desobturação e reinstrumentação com os Hyflex NT (HF) e Mani GPR (MN). Comparar, em canais curvos, a eficácia do sistema MANI GPR com Hyflex NT na remoção de material obturador e do tempo gasto para sua execução. Os canais foram inicialmente preparados com o sistema Mtwo até 25/06 obturados pela técnica do cone único. Após a obturação, as raízes foram escaneadas em microtomografia computadorizada (MicroCT). Em seguida, cada canal, em uma mesma raiz, foi desobturado com os sistemas em teste, sendo padronizado o diâmetro apical final equivalente a 40/04. O tempo de trabalho também foi registrado. Os dados foram analisados pelo teste T de Student (significância de 5%). Os resultados demonstraram que o volume de material obturador percentual, antes e depois da reintervenção, nos 5 mm apicais da obturação, foi semelhante entre os grupos ( $P > 0,05$ ). Em relação ao tempo total de desobturação e reinstrumentação, o grupo MN foi mais rápido quando comparado ao grupo HF ( $P = 0,001$ ). Os sistemas MN e HF apresentaram resultados semelhantes na remoção de material obturador, contudo a técnica com o sistema MN é significativamente mais rápida.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA DENTIÇÃO DECÍDUA EM PACIENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA**

Pinheiro RTS<sup>1</sup>, Santos LA<sup>1</sup>, Lessa SV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O traumatismo dentário na dentição decídua é comum devido à alta prevalência de acidentes com crianças no âmbito doméstico e social. O atendimento deve ter uma abordagem diferenciada, dada a estrita proximidade entre as duas dentições e a possibilidade de dano ao dente permanente. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de traumatismo dentário na clínica do projeto de extensão Traumatismo Dentário Infantil, evidenciando os dentes mais afetados, o tipo de trauma mais recorrente e o tratamento executado com resultados. Foram atendidas 75 crianças, entre 1 e 6 anos, que corresponderam a 129 elementos traumatizados em 2018 a 2020. Os incisivos centrais superiores foram os mais acometidos, totalizando 108 dentes decíduos, seguidos dos incisivos laterais superiores (n=18). Em relação ao tipo de trauma, as luxações foram as mais frequentes (n=83), sendo que a intrusão ficou em primeiro lugar (n=27), seguida das luxações laterais (n=24) e avulsão (n=15). A maioria dos traumas ocorreram em crianças com 2 (n=38) e 3 anos (n=36) de idade. O tempo de procura por atendimento após o trauma variou de 24 horas (n=16) até 3 dias (n=26), até 1 semana (n=20), até 1 mês (n=41) e mais de 1 mês (n=19). Em 25 casos, a exodontia foi o tratamento de escolha e em 7, o tratamento endodôntico. Durante dois anos de acompanhamento, pode-se concluir que crianças entre 2 e 3 anos de idade são as mais acometidas pelo traumatismo dentário. Os incisivos centrais superiores são os elementos mais afetados e o trauma mais prevalente foi a luxação intrusiva, seguida da luxação lateral.

## **DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TRATAMENTO DE LESÃO ENDO-PERIODONTAL VERDADEIRA: RELATO DE CASO**

Beltrão LPO<sup>1</sup>, Lessa SV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O diagnóstico das Lesões Endo-periodontais (LEP) ainda gera controvérsias, pois nem sempre os achados clínicos e radiográficos permitirão o diagnóstico preciso, já que a polpa e o periodonto estão inter-relacionados, através de caminhos de comunicação como túbulos dentinários, canais laterais e acessórios que favorecem o transporte de substâncias que podem causar danos em ambos os complexos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de Lesão Endo-periodontal verdadeira de um primeiro molar inferior esquerdo (36). Paciente com 16 anos de idade, do gênero masculino e leucoderma, foi encaminhado pelo ortodontista para avaliação endodôntica do elemento 36 que apresentava a seguinte condição: cárie extensa, dor à mastigação, ausência de fístula, mobilidade grau I, sem histórico de trauma dental, respondendo de forma negativa aos testes de vitalidade pulpar e positiva ao teste de percussão vertical. O diagnóstico diferencial sugestivo de LEP foi dado com os achados clínicos e radiográficos, no qual observou-se, através de radiografia periapical, perda óssea da crista ao ápice radicular e sondagem periodontal confirmando a presença de bolsas periodontais. O tratamento de escolha foi realizar primeiramente o tratamento endodôntico e logo após, seguindo do tratamento periodontal como recomendado na literatura. Após a obturação do caso, o paciente continuou em processo de acompanhamento durante 9 meses nos quais, radiograficamente, observou-se a total regressão da lesão perirradicular. Clinicamente, o paciente não relatou dor e não foi detectada mobilidade dentária. É imprescindível o conhecimento das doenças que acometem a polpa e os tecidos periodontais para que o tratamento correto seja indicado e o prognóstico se torne favorável.



## REMOÇÃO DA OBTURAÇÃO EM CANAIS CURVOS APÓS MTWO RETRATAMENTO OU RECIPROC E PROCEDIMENTO ADJUVANTE COM XP- ENDO FINISHER: ESTUDO EM MICRO-CT

Lins RNF<sup>1</sup>, Marceliano Alves MFV<sup>1</sup>, Alves FRF<sup>1</sup>, Sousa JCN<sup>1</sup>, Silveira SB<sup>1</sup>,  
Provenzano JC<sup>1</sup>, Siqueira Jr. JF<sup>1</sup>, Lessa SV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

Este estudo comparou a eficácia da remoção de material obturador, em canais curvos, do sistema Reciproc com MtwoR (retratamento), seguido por uma abordagem complementar com XP-endo Finisher. Quarenta canais mesiais de molares inferiores extraídos, classe IV de VERTUCCI, foram instrumentados e obturados. Em seguida, cada canal foi desobturando os sistemas em teste, tomando-se o cuidado de alternar o uso nos canais de cada raiz. O diâmetro apical foi padronizado em #40. O tempo de trabalho foi registrado e a porcentagem de volume de obturação removida foi quantificada, antes e depois do retratamento, por meio da microtomografia computadorizada (microCT). Os canais que ainda apresentavam material obturador remanescente foram sujeitos ao procedimento suplementar com o XP-endo Finisher, sendo o terceiro escaneamento realizado. Os dados foram submetidos ao teste T de Student (significância 5%). A porcentagem de material obturador removido com MtwoR (96%) foi mais elevada que Reciproc (89%), mesmo com diâmetros finais semelhantes ( $p < 0,05$ ). Quanto ao tempo, Mtwo foi mais rápido ( $p < 0,05$ ). A abordagem complementar com o XP-endo Finisher foi eficaz em aumentar a remoção de material obturador ( $p < 0,05$ ). O sistema MTwo retratamento foi mais eficaz e mais rápido que o Reciproc na remoção de material obturador em canais mesiais de molares inferiores. O instrumento de acabamento adjuvante XP-endo Finisher melhora significativamente a remoção de material obturador.

## **EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES: REVISÃO INTEGRATIVA**

Costa ADA<sup>1</sup>, Mousinho KC<sup>1</sup>, Gama KDA<sup>1</sup>, Filho MSS<sup>1</sup>, Santos RGA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudo Superior de Maceió – CESMAC

A Auriculoterapia é uma das técnicas utilizadas nas Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) no SUS. Seus benefícios são amplos, abrangendo o tratamento de diversas patologias, principalmente na redução da dor e melhoria das emoções negativas do ser humano. Conhecer os efeitos da Auriculoterapia no tratamento da ansiedade em estudantes. Foram pesquisados artigos completos publicados em português disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com recorte temporal dos últimos 10 anos, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão do estudo, utilizando os operadores booleanos OR e AND. Para a análise, foram realizadas leituras na íntegra dos artigos selecionados, com a interpretação crítica das publicações. No estudo, foram encontrados 45 artigos disponíveis na base de dados da BVS. Após análise, foram excluídos 42 artigos por não serem realizados com estudantes. Foi feita leitura de 03 artigos, os quais incluíam a Auriculoterapia para reduzir a ansiedade dos estudantes. Os trabalhos mostram que houve uma redução média de 58,7% dos níveis de ansiedade entre os participantes. Um dos estudos realizou ensaio clínico controlado randomizado simples-cego, onde os estudantes foram divididos em três grupos: no grupo controle 60% obtiveram um alto índice de ansiedade, no segundo, com intervenção da Auriculoterapia, houve 50% com da ansiedade nível moderado e o terceiro grupo (placebo) houve 41% com alto índice de ansiedade. Portanto o uso da Auriculoterapia como intervenção nos sintomas clínicos decorrentes de ansiedade teve boa resposta. Os estudos mostraram que a Auriculoterapia é segura, de baixo custo, aceitável pelos estudantes e revelou-se um método eficaz na redução da ansiedade deles, contribuindo como uma boa opção de tratamento para a saúde mental.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia, Ansiedade, estudantes, saúde mental.

## **CONDIÇÃO ORAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES COM INDICAÇÃO AO TRANSPLANTE DE FÍGADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Gomes MFC<sup>1</sup>, Omena AMA<sup>1</sup>, Pereira RCS<sup>1</sup>, Queiroz LC<sup>1</sup>, Cavalcante MAA<sup>1</sup>, Oliveira CRR<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac – CESMAC

A Cirrose é a fase final da doença hepática crônica, cujas complicações podem levar à morte caso o paciente não receba transplante de fígado. Caracteriza-se por uma pronunciada distorção da arquitetura do fígado, que é substituída por tecido fibroso e nódulo de regeneração. É considerada uma das mais complexas doenças em humanos. Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre a condição oral e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes com indicação ao transplante de fígado. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas através dos descritores e operadores booleanos AND e OR, na base de dados do PUBMED e da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), nos idiomas inglês, espanhol e português. Dos 191 artigos encontrados no PUBMED e 157 na BVS, 19 foram selecionados para construção da revisão. Destes, 12 tiveram delineamento transversal, 4 foram longitudinais, 2 retrospectivos e 1 estudo piloto. Os artigos demonstraram que a higiene oral se encontrava comprometida, o índice CPO-D médio foi elevado e houve maior prevalência, extensão e severidade de periodontites. A existência de problemas bucais esteve relacionada a dor e desconforto, comprometimento psicológico, da aparência e da estética e, dessa forma, influenciou a qualidade de vida. A maioria dos artigos revelou que a saúde bucal do cirrótico em fila de transplante não é satisfatória e que há comprometimento da OHRQoL. Recomendam a colaboração interprofissional como rotina pré-operatória para melhorar saúde bucal e a OHRQoL de candidatos a transplante de fígado.

## DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA ATRAVÉS DO USO DE UM MODELO DE MACHINE LEARNING

Silva IAP<sup>1</sup>, Barbosa ACS<sup>1</sup>, Oliveira CRR<sup>1</sup>, Oliveira JMS<sup>1</sup>, Filho CACL<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE), representa cerca de 40% das lesões malignas de cabeça e pescoço. Não há, na literatura, uma padronização das localizações primárias incluídas nas definições de Câncer de boca, porém ele acomete principalmente lábios, língua, assoalho bucal, palato duro e mole. Sabe-se que o prognóstico favorável está associado ao diagnóstico precoce, visto que a taxa de sobrevivência aumenta em função do diagnóstico nas fases iniciais da doença. Desenvolver e treinar um modelo de *Machine Learning* que possa auxiliar no diagnóstico do Câncer de boca. Através das tecnologias como Inteligência Artificial (IA) é possível analisar imagens de Câncer de boca para que, por meio dessas análises, se possa buscar melhorias no seu prognóstico por detecção precoce. Utilizando o ramo da IA, a *Machine Learning* e seu subgrupo *Deep Learning*, torna-se possível, por intermédio de Rede Neural Convolutacional (RNC), realizar uma triagem de imagens de lesões malignas e pré-malignas, visando a identificar a presença ou não do Câncer de boca. Foram coletadas imagens clínicas de lesões malignas (CEC) e não malignas, as quais auxiliaram no desenvolvimento de um modelo que, a partir do reconhecimento das imagens, foi treinado a reconhecer os padrões de lesões através do *Deep Learning*, utilizando RNC, gerando um modelo capaz de prever se novos pacientes podem possuir a referida patologia somente através de fotos. A estrutura de RNC está baseada na estrutura de MobileNet, que separa as imagens em fragmentos e, após treinamento, mostra a identificação de Câncer em 91% das imagens examinadas e de Leucoplasia e outras lesões potencialmente malignas em 84% das imagens analisadas. Os resultados apresentados demonstram que o modelo desenvolvido pode ser uma ferramenta acessível para auxiliar no diagnóstico precoce do Câncer de boca e de lesões potencialmente malignas.

## ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE RESINA COMPOSTA ADITIVADA COM NANOPARTÍCULAS DE SÍLICA E PRÓPOLIS

Fonseca ABM<sup>1</sup>, Leite IF<sup>1</sup>, Oliveira LFAM<sup>1</sup>, Cavalcanti TFS<sup>1</sup>, Porto ICCM<sup>1</sup>, Nascimento TG<sup>1</sup>, Tonholo J<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Oliveira JMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

Atualmente, há interesse acerca de estudos para desenvolvimento de materiais odontológicos restauradores e bioativos, enriquecidos, inclusive, com própolis vermelha, uma vez que esta apresenta propriedades antibacteriana, antioxidante e cicatrizante. Determinar a atividade antibacteriana (AA) da resina composta enriquecida com nanopartículas de sílica e própolis vermelha frente *Streptococcus mutans* (CCT 3440). A resina composta enriquecida foi produzida em trabalho prévio. A avaliação da AA foi determinada pelo teste de contato direto. Foram preparados corpos de prova (CPs) em triplicata para cada um dos grupos: controle, resina com própolis nas concentrações de 0,10%, 0,15% e 0,25% (RC, RNP10, RNP15 e RNP25). Foi realizado o acerto do inóculo a  $10^6$  UFC/mL e 10 $\mu$ L do inóculo foram adicionados sobre a superfície dos CPs que foram acondicionados em tubos criogênicos, em fluxo laminar e pelos tempos de 1 e 6 horas. Após cada período, adicionou-se 200  $\mu$ L de solução fisiológica estéril aos tubos criogênicos contendo os CPs. A suspensão foi homogênea e 20  $\mu$ L desta foi plaqueada em BHA por 24 horas em microaerofilia e a 37°C. Após incubação, foi realizada a contagem de colônias para determinação do UFC/mL. Foram utilizados 20  $\mu$ L do inóculo de *S. mutans* a  $10^6$  UFC/mL como controle negativo. AA foi expressa como razão antibacteriana (Ra). RNP25 apresentou Ra de 39,8 %  $\pm$  10,2 ( $p < 0,05$ ) após 1h de contato e Ra de 100,0 %  $\pm$  0,0 ( $p < 0,05$ ) após 6 horas de contato, quando comparado ao controle negativo. Os demais grupos experimentais não apresentaram AA significativa. A resina composta enriquecida com nanopartículas de própolis apresentou AA, sendo bactericida após 6 horas de contato direto. O desenvolvimento de resinas enriquecidas com própolis parece ser alternativa promissora como estratégia para atenuar a infiltração marginal e prolongar a vida útil dessas restaurações.



## **ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Vólia SB<sup>1</sup>, Kristiana CMF<sup>1</sup>, Aleska DV<sup>1</sup>, Mara CR<sup>1</sup>, Jorge LBG<sup>1</sup>, Livia JR<sup>1</sup>, Raabe AAA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac - CESMAC

No que diz respeito ao atendimento odontológico aos pacientes com transtornos mentais, pode-se afirmar que existem diversos desafios. A principal dificuldade é o acesso inadequado ao tratamento odontológico. Os cirurgiões-dentistas têm um papel fundamental no processo de adesão ao tratamento de saúde bucal em indivíduos com doença mental. A pesquisa buscou evidenciar aspectos relacionados ao atendimento realizado pelos cirurgiões-dentistas a pacientes com transtornos mentais, através de uma revisão integrativa sobre as evidências disponíveis na literatura. Foram realizadas buscas por artigos em inglês, português e espanhol, utilizando os operadores booleanos OR, AND e nas bases National Library of Medicine (PubMed/Medline) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 289 artigos do PubMed e 274 na BVS, com base nos critérios de inclusão/exclusão, 7 foram selecionados e lidos na íntegra. Este estudo agrega que os serviços de saúde dentária para as pessoas com transtorno mental grave, requerem um trabalho integrado, com políticas de apoio e alocação de recursos, educação interdisciplinar, bem como práticas colaborativas entre odontólogos e outros profissionais da saúde. Houve a evidência de um despreparo do cirurgião-dentista no atendimento a pacientes com doença mental. São sugeridas a educação continuada dos cirurgiões-dentistas e melhorias no sistema de saúde.

## **O CONSUMO DE ÁGUA DE ORIGEM SUBTERRÂNEA E O RISCO DE FLUOROSE DENTÁRIA EM BAIROS DA ORLA DE MACEIÓ-AL.**

Barros RKOC<sup>1</sup>, Nóbrega DF<sup>1</sup>, de Jesus WBB<sup>1</sup>, dos Santos MM<sup>1</sup>, da Silva IC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário – CESMAC

A demanda por água potável nas grandes cidades tem levado à exploração indiscriminada de águas subterrâneas, que podem conter fluoreto natural. O monitoramento da concentração de fluoreto nessas águas é uma medida de proteção à saúde humana, tendo em vista o risco de desenvolvimento de fluorose dentária. Avaliar a concentração de fluoreto em águas subterrâneas de poços artesianos de bairros da orla urbana de Maceió-AL e o risco de fluorose dental. Foram mapeados 26 pontos de coleta através de consulta aos órgãos responsáveis e busca ativa. Em cada ponto, uma amostra de 10 mL de água foi coletada a cada dois meses, seguindo o Protocolo do Projeto Vigiflúor. A concentração de fluoreto foi determinada por meio de eletrodo específico para íon flúor calibrado em triplicata com soluções padrões de fluoreto em concentrações de 0 a 2,0 ppm F. Cada amostra coletada foi analisada em duplicata. Nas leituras, foi utilizado 1 mL de padrão/amostra + 1 mL de tampão TISAB II. A concentração de fluoreto em cada amostra foi expressa em ppm ( $\mu\text{g F/mL}$ ). Dos 26 pontos de coleta, dois foram excluídos por problemas técnicos. Os resultados obtidos nos 24 poços restantes mostraram uma concentração média ( $\pm dp$ ) de  $0,25 \pm 0,13$  ppm F, variando de  $0,09 \pm 0,03$  até  $0,52 \pm 0,06$ . Os valores por bairro variaram entre  $0,12 \pm 0,01$  (Jacarecica) e  $0,43 \pm 0,08$  ppm F (Ponta Verde). Nenhuma das amostras apresentou mais de 1,5 ppm F, valor máximo de fluoreto na água permitido pelo Ministério da Saúde e considerado crítico para a ocorrência de fluorose com apelo estético. Há fluoreto natural, em baixas concentrações, nas águas dos poços artesianos da orla urbana de Maceió. O consumo desta água não oferece risco de desenvolvimento de fluorose dental com comprometimento estético.

## **GUIA PARA O USO DE FLUORETOS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ALTERNATIVAS NÃO INVASIVAS**

Rios RAA<sup>1</sup>, Nóbrega DF<sup>1</sup>, Canuto LC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac - CESMAC

A cárie dentária é considerada a principal doença bucal e a que mais afeta a qualidade de vida da população. O último levantamento nacional das condições de saúde bucal da população brasileira mostrou dados alarmantes a respeito da experiência de cárie em crianças de 5 anos, sendo Maceió a capital do NE com maior prevalência de cárie nesta faixa etária. Para a melhoria deste quadro epidemiológico, faz-se necessária uma política de Educação Permanente para os profissionais envolvidos. Assim, o objetivo do presente estudo foi desenvolver um guia para o uso de fluoreto profissional na atenção primária, visando ao controle não invasivo de cárie na primeira infância. Foram consultadas as principais bases científicas de estudos clínicos e Revisões Sistemáticas da área, além de livros, capítulos e recomendações de importantes entidades de classe e sociedades científicas, para a elaboração de um guia ilustrado, suportado pelas mais atuais evidências científicas. Os diferentes meios de uso profissional de fluoretos (géis, vernizes e diamino fluoreto de prata) foram discutidos à luz da evidência científica de seu efeito anticárie, mecanismo de ação, indicações, formulações disponíveis, protocolo de aplicação clínica e risco de toxicidade aguda. Em um momento posterior, o protocolo será apresentado aos cirurgiões-dentistas da atenção básica do município de Maceió, como parte do programa de formação continuada adotado pela SMS-Maceió. Embora poucas instituições brasileiras tenham a preocupação em desenvolver guias e protocolos clínicos com base em evidências científicas para orientar as ações de seus profissionais, o investimento em educação permanente parece ser um caminho natural para a melhoria do cenário epidemiológico de cárie em crianças no município de Maceió. Espera-se que este guia possa contribuir para a prevenção e controle de cárie por métodos não invasivos no cotidiano dos serviços de saúde, no âmbito da atenção básica.

## **USO DO TENS NA REDUÇÃO DA DOR NEUROPÁTICA PERIFÉRICA INDUZIDA POR ANTINEOPLÁSICOS**

Bandeira IAA<sup>1</sup>, Fonseca KCM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

O Câncer é uma doença prevalente na qual células modificadas geneticamente se dividem incontrolavelmente e destroem os tecidos do corpo. Um dos tratamentos mais utilizados é a quimioterapia antineoplásica, que possui ação sistêmica, com boa resposta, porém possui muitas reações adversas. Uma das reações mais recorrentes é a neuropatia periférica, apresentando, como principal característica, a dor nas extremidades.

A Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS) utiliza impulsos elétricos com ação analgésica no Sistema Nervoso (SN), levando ao alívio da dor nesses pacientes. Investigar os efeitos terapêuticos do TENS como alternativa não farmacológica para o alívio da dor em pacientes em tratamento oncológico que apresentaram neuropatia periférica induzida por quimioterapia. Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter exploratório e abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados BVS e PubMed, com os descritores “doenças do sistema nervoso periférico”, “TENS”, “dor” e “quimioterapia” na base de dados BVS e “neuropathic pain” e “TENS” na base de dados PubMed. Como critérios de inclusão foram considerados os artigos completos com interface do TENS como uma intervenção para a prevenção e minimização da dor causada pela neuropatia induzida por quimioterapia (NPIQ). Foram encontrados 71 artigos, dos quais 9 artigos foram selecionados para compor este estudo. Pesquisas relatam que a aplicação do TENS com uma frequência entre 7 Hz até 65 Hz apresenta eficácia na melhora da redução de cerca de 30% da dor nos pacientes com NPIQ, produzindo, assim, um efeito analgésico em regiões periféricas do corpo, onde costumam surgir os principais sintomas da neuropatia periférica induzida por quimioterapia. O TENS é uma alternativa de tratamento para a NPIQ por reduzir a dor através de impulsos elétricos que estimulam o corpo a produzir mais endorfina, causando inibição das vias ascendentes da dor no Sistema Nervoso Central.

# RELATOS DE CASOS

## CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS AGRESSIVO EM IDOSA: RELATO DE CASO

Matias JVS<sup>1</sup>, Bispo SWV<sup>1</sup>, Santos EC<sup>1</sup>, Queiroga DEU<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Barbosa JAP<sup>1</sup>,  
Oliveira CRR<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O Câncer que surge do epitélio que reveste a boca é a sexta neoplasia maligna mais comum no mundo. O objetivo deste estudo é relatar caso de uma paciente do gênero feminino, 83 anos de idade, leucoderma, encaminhada para um serviço de referência em Estomatologia de Maceió/AL, queixando-se: “meu dente de cima dói e eu mordi a bochecha e formou uma bolinha que fica doendo também, porque meu dente ficou batendo”. Na história da doença atual, relatou o surgimento da lesão há cerca de 2 meses, evoluindo neste período com aumento de volume e dor. Na história médica, foram relatadas hipertensão arterial e presença de hábito de fumar por mais de 70 anos, cigarro de palha (cerca de 7 cigarros ao dia) e exposição prévia ao álcool. O exame extrabucal evidenciou linfonodos submandibulares palpáveis, de característica metastática. No exame intrabucal foi observada lesão nodular, branca e vermelha, unilateral, de consistência normal, limites nítidos, formato irregular, fixa aos tecidos adjacentes, séssil, ulcerada e infiltrativa, localizada em palato mole medindo 3,0 x 1,5 x 0,5 cm. Na mucosa jugal do mesmo lado foi observada lesão nodular, de consistência firme, superfície lisa, normocrômica e infiltrativa. Apresentava também placa unilateral, branca, limites nítidos, indolor e hiperqueratática em lábio superior e inferior, formando uma lesão única, do lado esquerdo, medindo 2,0 x 2,0. A hipótese clínica foi de Carcinoma de células escamosas (CCE). Foi realizada biópsia do tipo incisional em dois locais, palato mole e mucosa jugal (duas peças). O resultado do exame histopatológico confirmou a hipótese clínica de CCE do tipo bem diferenciado queratinizante. A paciente foi encaminhada e continua aguardando tratamento. Este relato reforça a presença dos fatores de risco para o câncer de boca e a necessidade do diagnóstico precoce para garantir que esta paciente tenha um melhor prognóstico.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM SOALHO DA BOCA: RELATO DE CASO**

Ramalho BLS<sup>1</sup>, Santos EAC<sup>1</sup>, Santos CP<sup>1</sup>, Araújo RS<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Barbosa JAP<sup>1</sup>,  
Oliveira CRR<sup>1</sup>, França GM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O soalho da boca é a segunda localização intraoral mais comum do Carcinoma de células escamosas totalizando de 15% a 20% dos casos. De maneira similar, os Carcinomas nesta localização ocorrem, predominantemente, em homens idosos, principalmente nos usuários crônicos de álcool e tabaco. O grau histológico de diferenciação é importante para predizer a agressividade e prognóstico da lesão. O presente relato de um paciente, gênero masculino, 48 anos de idade, melanoderma, etilista e tabagista por 30 anos, foi encaminhado para o atendimento odontológico no centro de referência em estomatologia no município de Maceió - Alagoas queixando-se de “caroço na boca”. A história da doença atual diz que a lesão foi percebida há 3 meses pelo paciente, e a história médica retrata dependência de álcool e fumo e não aceitação do uso medicamentoso prescrito pelo médico psiquiatra. No exame extrabucal foram detectados linfonodos submandibulares palpáveis com diminuição da mobilidade da língua e sem sintomatologia dolorosa. Ao exame intraoral foi observada lesão do tipo nodular, ulcerada e leucoplásica, localizada no soalho de boca, medindo aproximadamente 3,0 cm em sua maior extensão, única, de limites irregulares, consistência firme e séssil, conferindo a hipótese clínica de Carcinoma de células escamosas. A biópsia do tipo incisional foi realizada e os cortes histológicos foram corados em hematoxilina e eosina e examinados sob a microscopia de luz. O laudo histopatológico foi de Carcinoma de células escamosas bem diferenciado pela classificação da OMS em 2022. O paciente esperou 30 dias da consulta inicial até o encaminhamento ao oncologista. Adicionalmente, foram solicitados exames de hemograma e coagulograma, assim como o RX panorâmico para avaliação do preparo pré-oncológico pelo estomatologista. Conclui-se que o uso de tabaco e álcool por longo tempo são fatores iniciadores do Câncer de boca localizado em soalho bucal e agravante para a metástase em linfonodos submandibulares.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.



## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS MODERADAMENTE DIFERENCIADO EM PACIENTE FEMININO**

Perrotti C<sup>1</sup>, Santos EAC<sup>1</sup>, Ramalho BLS<sup>1</sup>, Meireles MCAGF<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>, de Oliveira CRR<sup>1</sup>, França GM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O Câncer bucal origina-se do acúmulo de discretos eventos genéticos que ocasionam o Câncer invasivo. Estas alterações ocorrem nos genes que codificam proteínas que controlam o ciclo celular, a sobrevivência, a mobilidade celular e a angiogênese. O presente relato objetiva elucidar um caso de carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado. Uma paciente do gênero feminino, 75 anos, melanoderma, pescadora, fumante e etilista, compareceu à Clínica Escola de Odontologia queixando-se de “dor na boca e ardência na língua”. A história médica retrata que a paciente tinha um laudo histopatológico prévio (6 meses) sugestivo de hiperplasia epitelial com hiperqueratose. Na história da doença atual, relata que a lesão surgiu e desapareceu durante esse tempo. O exame clínico extrabucal não apresentou nada digno de nota e dentro das condições de normalidade. No exame clínico intrabucal foram encontradas lesão tipo úlcera em palato e lesão tipo placa, de coloração branco-avermelhada, irregular, unilateral em borda lateral posterior de língua, com o diagnóstico clínico de Carcinoma de células escamosas. Foram realizadas biópsias do tipo incisional em palato e borda lateral de língua para elucidação do diagnóstico. Os cortes histológicos foram corados em hematoxilina e eosina e examinados sob a microscopia de luz revelando que a lesão em borda lateral de língua apresentou áreas de atipia leve; em contrapartida, na lesão em palato mole, foram observados focos de infiltração neoplásica compatível com Carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado. A paciente foi encaminhada para o oncologista e após 4 meses retornou para condicionamento do meio bucal com a exodontia dos restos radiculares. Na data 02/05/2022 foi realizada cirurgia oncológica com indicação de radioterapia, porém em julho de 2022 não havia iniciado. Infere-se, neste caso, a importância do estomatologista, evitando a progressão da doença nos pacientes com Câncer de boca atendidos pelo SUS.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM GENGIVA – RELATO DE CASO**

Dos Santos EAC, Santos CP, Ramalho BLS, Valente-Filho ELC, da Silva CC, Ribeiro CMB, de Oliveira CRR, França GM

Centro Universitário CESMAC.

As lesões de mucosa jugal e as lesões de gengiva somam, cada uma, aproximadamente, 10% dos casos de Carcinoma de células escamosas da cavidade oral. Apresenta-se com uma base ampla, de crescimento lento e bem diferenciada, raramente ocasiona metástase e possui um prognóstico bastante favorável. O trabalho objetiva trazer um relato de caso de Câncer bucal localizado em gengiva e o seu tratamento precoce. Paciente com 62 anos, sexo feminino, etilista, com história médica de hanseníase e história familiar de diabetes, procurou atendimento odontológico queixando-se de uma lesão em rebordo alveolar há 1 ano e meio. Durante o exame clínico extrabucal não foram evidenciados linfonodos palpáveis e no exame clínico intrabucal foi identificado nódulo de superfície pápulo-verrucosa em gengiva no maxilar superior direito, estendendo-se do 1º pré-molar ao 2º molar, de tamanho aproximado de 2 cm, normocrômica, única, com limites definidos, de superfície irregular, de base sésil e sem sintomatologia dolorosa. Foi realizada biópsia incisional para a elucidação do diagnóstico, a qual o laudo histopatológico apontou focos de infiltração neoplásica do epitélio caracterizada pela proliferação de células neoplásicas atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos e nucléolos evidentes. Estas células são agrupadas em blocos sólidos e formação de pérolas córneas conferindo o diagnóstico histopatológico de Carcinoma de células escamosas bem diferenciado, segundo a classificação da OMS em 2022. A paciente realizou a cirurgia oncológica e está aguardando a reabilitação protética. Este relato de caso mostra a importância no diagnóstico clínico das lesões em cavidade oral para o seu tratamento precoce e posterior reabilitação funcional pela prótese.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **DESPREPARO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BOCA: UM RELATO DE CASO**

De Brito-Júnior JEB<sup>1</sup>, Gomes RD<sup>1</sup>, Onório DCS<sup>1</sup>, da Silva IAP<sup>1</sup>, da Silva CC<sup>1</sup>,  
Barbosa JAP<sup>1</sup>, de Oliveira CRR<sup>1</sup>, França GM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O Carcinoma de células escamosas representa a neoplasia mais comum da boca, que afeta, principalmente, os indivíduos com mais de 50 anos. A irritação crônica pelo processo inflamatório é considerada como um fator modificador do Câncer bucal, ou seja, se houver indício de Câncer, estes fatores modificadores podem, provavelmente, acelerar o processo. O presente trabalho objetiva relatar um caso de uma mulher com Câncer bucal com agravamento local após uma exodontia prévia. Paciente de 60 anos, feoderma, residente da cidade de Coruripe, fumante, com uso de cerca de 20 cigarros por dia e ex-etilista, foi encaminhada a um Centro de Especialidades Odontológicas de Maceió por uma cirurgiã-dentista, se queixando de um ‘carço’ que aumentou de tamanho e passou a ficar dolorido cerca de 2 meses após a exodontia de um elemento dentário na região mandibular. Na história da doença atual, relata o uso de antibióticos, anti-inflamatórios sem regressão do nódulo e na história médica relata tratamento para Depressão e Hipertensão. No exame físico extrabucal, foi identificada assimetria da hemiface direita e os linfonodos submandibulares apresentavam-se palpáveis, de consistência endurecida, fixos e com sensibilidade dolorosa. No exame físico intrabucal, foi identificada lesão tumoral, de tamanho 9,0 x 4,0 x 4,0 cm, coloração normocrômica com áreas ulceradas, irregular, crescimento infiltrativo, consistência dura e sésil na região de rebordo alveolar direita. Foi realizada a biópsia incisional da lesão, e, no exame histopatológico evidenciou foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleos e cromatina grosseira. O diagnóstico anatomopatológico de Carcinoma de células escamosas, do tipo bem diferenciado foi confirmado. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade da capacitação do cirurgião-dentista no diagnóstico clínico precoce do Câncer bucal, através do conhecimento de lesões potencialmente malignas indicativas de realização de biópsias previamente à realização de procedimentos odontológicos.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## LESÕES DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM LÁBIO INFERIOR E EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Gomes RD<sup>1</sup>, Brito-Júnior JEB<sup>1</sup>, Onório DCS<sup>1</sup>, Silva LTC<sup>1</sup>, da Silva CC<sup>1</sup>, Barbosa JAP<sup>1</sup>, de Oliveira CRR<sup>1</sup>, França GM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A agressividade do Carcinoma de células escamosas varia de acordo com a localização anatômica. Cânceres de lábio inferior têm, como fator etiológico, a luz UV e apresentam prognósticos favoráveis e maior sobrevida do que os localizados em língua. Estes são mais comuns e exibem um comportamento particularmente agressivo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um paciente com duas lesões primárias de Carcinoma de células escamosas em lábio inferior e em borda lateral de língua. Um paciente do sexo masculino, com 61 anos de idade, feodérmico, residente em Maceió, tabagista e etilista durante 10 anos, compareceu a uma unidade de saúde procurando atendimento odontológico com a queixa de lesões brancas na região de borda lateral da língua com duração aproximada de 6 meses, indolor e história médica de Carcinoma de células escamosas em região de lábio inferior com tratamento radioterápico realizado em 2004. No exame físico extrabucal, não foram observadas alterações dignas de nota. Ao realizar o exame intrabucal, foi observada uma lesão fundamental do tipo placa em borda lateral de língua com tamanho aproximado de 0,1 cm, de consistência macia, formato irregular, coloração branca, de sintomatologia indolor e superfície descamativa. A hipótese clínica de leucoplasia foi dada e o paciente foi submetido a uma biópsia incisional, pela qual foi diagnosticado Carcinoma de células escamosas. Morfologicamente, a neoplasia apresentava-se em uma área focal de Carcinoma *in situ*, o epitélio de superfície continha hiperqueratose, acantose e áreas de hiperplasia do epitélio, o estroma possuía moderado infiltrado inflamatório mononuclear, com ausência de invasão vascular por células neoplásicas. Diante disso, é possível observar que, neste paciente, o uso do tabaco durante 10 anos e a exposição solar foram determinantes na iniciação do Carcinoma de células escamosas em borda lateral de língua e no lábio inferior, respectivamente.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## ERITROLEUCOPLASIA, A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, RELATO DE CASO

Fernanda Gabrielly Alves Silva<sup>1</sup>, Lui Gabriel Guimaraes Vieira<sup>1</sup>, Marina de Omena Souza Costa<sup>1</sup>, Ana Luiza P. de Oliveira<sup>1</sup>, Katharina Fernandes de Moraes Jucá<sup>1</sup>, Milkle Bruno Pessoa<sup>1</sup>, Fernanda Braga Peixoto<sup>1</sup>, Vanessa de Carla Batista dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a Eritroleucoplasia como uma das lesões com maior potencial de malignização. É reconhecida por possuir status de maior risco para o Câncer e está fortemente associada com o tabaco, podendo ainda, ter origem idiopática. Apresenta influência para maior risco conforme seja o sítio de ocorrência na cavidade oral, o tamanho da lesão, a faixa etária e o sexo. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de lesão com grande potencial de malignização e a importância do diagnóstico precoce dessas desordens. Paciente, do sexo feminino, melanoderma, 74 anos de idade, ex-tabagista, compareceu à Clínica Escola de Odontologia, queixando-se de “ardência” em borda lateral de língua com evolução de cinco anos. No exame extrabucal, não foi detectado nada digno de nota. No intrabucal, foi observada uma diminuta placa branca com áreas vermelhas, limites nítidos, formato irregular, superfície aveludada, localizada em borda lateral de língua. A hipótese de diagnóstico foi Eritroleucoplasia. Como conduta, foi realizada biópsia incisional e o resultado histopatológico revelou área de hiperkeratose, epitélio atrófico com displasia epitelial de moderada a severa, confirmando o diagnóstico clínico. A paciente retornou após 15 dias para retirada de sutura e foi encaminhada para o cirurgião-dentista Bucomaxilo para remoção total da lesão. A mesma encontra-se em acompanhamento sem recidiva da lesão. O tratamento estabelecido, o acompanhamento periódico dos pacientes e a suspensão dos fatores de risco são medidas indispensáveis nesses casos. O cirurgião-dentista deve denotar atenção especial aos aspectos clínicos das lesões vermelhas da mucosa bucal, visto que apresentam elevado percentual de malignização. A prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais para o sucesso do tratamento e a redução da mortalidade.

**Palavras-chave:** eritroleucoplasia, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA EPIDERMÓIDE BEM DIFERENCIADO, QUERATINIZANTE: RELATO DE CASO**

Izabelle Silva Barbosa<sup>1</sup>, Liriel Bizerra da Silva<sup>1</sup>, Rayane Victoria Nunes de Oliveira<sup>1</sup>,  
Andréa Tatiane O. S. Barros<sup>1</sup>, Bruno Cabús Gois<sup>1</sup>, Camila Maria Beder Ribeiro<sup>1</sup>, Sonia  
Maria Soares Ferreira<sup>1</sup>, Vanessa de Carla Batista dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma Epidermoide é o tumor maligno originado nas células epiteliais presentes na pele e na camada escamosa das mucosas, além de ser mais comum da região de boca, língua e laringe. Paciente, gênero feminino, 70 anos de idade, leucoderma, foi encaminhado ao Centro de Especialidade Odontológica para atendimento estomatológico queixando-se de que “saiu um caroço na minha língua”. No exame extrabucal foi identificado linfonodo na região submandibular, lado esquerdo, aderência móvel, consistência macia, superfície lisa e indolor. No exame intrabucal, observou-se lesão nodular, superfície verrucosa, localizado em borda lateral da língua do lado esquerdo, coloração brancas com pontos avermelhados, única, limites nítidos, formato oval, consistência normal, fixo na palpação, indolor, não infiltrativa, medindo aproximadamente 2,0 x 1,0 x 0,5 cm. Foi realizado biópsia incisional e os cortes histopatológicos foram corados com hematoxilina e eosina (HE), revelando fragmentos da mucosa revestida pelo epitélio estratificado pavimentoso apresentando paracetose, acantose, papilomatose e área de hiperplasia epitelial, além de observar, em outra área, foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleolos e cromatina grosseira. O diagnóstico foi de Carcinoma Epidermoide bem diferenciado, queratinizante. O paciente foi a óbito antes de iniciar o tratamento. Este caso reforça a importância do Estomatologista na elucidação de casos de doenças sistêmicas com apresentação exclusiva em boca e o desafio do diagnóstico.

**Palavras-chave:** Carcinoma epidermoide, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PALATO DURO AGRESSIVO CAUSANDO DESTRUIÇÃO DO ASSOALHO DAS FOSSAS NASAIS E SEIO MAXILAR**

Vieira LGG\*, Silva RDTA, da Silva IAP, Le Campion ACOV, da Silva CC, Araújo JCM, de Oliveira CRR, Ferreira SMS

Centro Universitário Cesmac - CESMAC

O Carcinoma de células escamosas é um tumor maligno de origem epitelial e causa multifatorial, sendo apontados como principais fatores de risco o tabaco e o álcool. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 67 anos de idade, melanoderma, encaminhado a um serviço de Estomatologia no município de Maceió/ Alagoas queixando-se de “Um negócio no céu da boca”. Na história da doença atual, relatou o surgimento da lesão há cerca de 2 meses, após uma exodontia, sem aumento de tamanho. No histórico médico foi relatada Hipertensão Arterial Sistêmica e hábitos prévios de etilismo e tabagismo, cigarro industrial, ambos tiveram duração de 17 anos e foram abandonados há 30 anos, história de Acidente Vascular Cerebral recente. No exame extraoral, nada digno de nota. No exame intrabucal foi observada extensa lesão tumoral envolvendo o palato duro e a região anterior da maxila, medindo 4,0 x 2,0 x 1,0 cm, de limites nítidos, única, consistência mole, fixa aos tecidos subjacentes, base séssil, superfície lisa com pontos ulcerados e indolor. Foi solicitada tomografia computadorizada por feixe cônico da maxila, que evidenciou uma imagem hipodensa sem limites precisos, compatível com tecido mole, na região anterior do palato, ocasionando reabsorção do assoalho das fossas nasais e parede anterior dos seios maxilares. As hipóteses clínicas foram de Tuberculose, Histoplasmose e Adenocarcinoma. Uma biópsia foi realizada e os cortes histopatológicos foram analisados, revelando Carcinoma de células escamosas bem diferenciado e queratinizante. O paciente foi encaminhado para o tratamento oncológico. Atualmente finalizou as exodontias como preparo prévio à radioterapia. Este caso reforça a necessidade de um exame preciso e adequado para que o paciente seja diagnosticado corretamente e prontamente para garantir um tratamento com menor morbidade e mortalidade.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.



## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DIAGNOSTICADO TARDIAMENTE EVOLUINDO PARA ÓBITO SEM OPORTUNIDADE DE TRATAMENTO: RELATO DE CASO**

Silva LK<sup>1</sup>, Silva MCB<sup>1</sup>, Rocha LM<sup>1</sup>, Cachate A<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>, Oliveira CCR<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac - CESMAC

Carcinoma de células escamosas é o tumor maligno originado nas células epiteliais presentes na pele e na camada escamosa das mucosas. O objetivo deste estudo é relatar caso de um paciente, gênero masculino, 63 anos de idade, melanoderma, encaminhado para um serviço de referência em Estomatologia de Maceió/AL, queixando-se: “tenho uma ferida embaixo da língua”. Na história da doença atual, relatou o surgimento da lesão há cerca de 7 meses, evoluindo neste período com aumento de volume e dor. Na história médica foi relatada a presença do hábito de fumar cigarro industrializado por mais de 55 anos, cerca de 1 pacote por dia, e exposição ao álcool. O exame extrabucal evidenciou, na região submentoniana, linfonodos palpáveis, de característica fixa e dura, com múltiplos abscessos de superfície ulcerada, pontos de drenagem e necrose. Ao exame intrabucal foi observada uma lesão ulcerada, branca e avermelhada, única, de consistência firme, limites difusos, formato irregular, fixa aos tecidos adjacentes, sésil e infiltrativa, localizada ventre de língua medindo 4,0 x 2,8 x 1,0 cm. A úlcera separava a língua do assoalho bucal. No assoalho bucal, havia uma tumoração que media 3,0 cm em seu maior diâmetro. A hipótese clínica foi de Carcinoma de células escamosas, Tuberculose e Paracoccidiodomicose. Foi realizada biópsia do tipo incisional. O resultado do exame histopatológico confirmou a hipótese clínica de CCE do tipo moderadamente diferenciado, queratinizante. O paciente foi a óbito antes de iniciar o tratamento. Este caso reforça a necessidade do diagnóstico precoce dos casos de câncer de boca. O diagnóstico tardio leva a maior morbidade e mortalidade. Neste caso, o paciente não teve a oportunidade de tratar.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE COM COMORBIDADES: RELATO DE CASO**

Silva MCB<sup>1</sup>, da Silva LK<sup>1</sup>, Rocha LN<sup>1</sup>, Silva RDTA<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>,  
Ferreira SMS<sup>1</sup>, França GM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitario Cesmac – CESMAC

O Carcinoma de células escamosas é o 16º tumor maligno mais frequente no corpo. Ele é uma doença crônica, mais comum em idosos, originado das células da camada espinhosa do epitélio frequentes na pele e nas mucosas. O objetivo deste relato é abordar a dificuldade do tratamento do Câncer em uma paciente com comorbidade. A paciente, gênero feminino, 70 anos de idade, leucoderma, foi encaminhada ao Centro de Especialidade Odontológica no município de Maceió-AL para atendimento estomatológico queixando-se: “há um caroço na minha língua”. Apresenta história médica de Hipertensão sem fazer o uso da medicação e, na história da doença atual, relata o surgimento da lesão de forma rápida com 1 mês de duração. No exame extrabucal, observaram-se linfonodos palpáveis na região submandibular do lado esquerdo, porém móveis, de consistência macia e indolor. No exame intrabucal, notou-se a presença de uma lesão nodular em borda lateral de língua do lado esquerdo, de crescimento rápido, exofítica, de coloração branca com pontos avermelhados, superfície verrucosa, única, de limites nítidos, de formato irregular, consistência fibrosa, sésil, indolor, não infiltrativa e medindo aproximadamente 2,0 x 1,0 x 0,5 cm. A biópsia do tipo incisional foi realizada e os cortes histológicos foram corados em hematoxilina e eosina, revelando uma neoplasia maligna caracterizada pela proliferação de células neoplásicas atípicas exibindo amplo citoplasma, núcleos pleomórficos com macronúcleolos e cromatina grosseira no parênquima e o epitélio de superfície apresentava áreas focais de infiltração neoplásica. O diagnóstico histopatológico foi de Carcinoma de células escamosas bem diferenciado pela classificação da OMS 2022. Devido às comorbidades da paciente, ela foi impossibilitada de realização de biópsia incisional, vindo a óbito antes de iniciar o tratamento. O tratamento do Câncer bucal é caráter multiprofissional e desafiador porque o indivíduo deve ser tratado em conjunto a outras comorbidades pré-existentes.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM GENGIVA: RELATO DE CASO**

Oliveira RVN<sup>1</sup>, Barbosa IS<sup>1</sup>, Silva LB<sup>1</sup>, Le Campion ACOV<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>, Oliveira CCR<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

Carcinoma de Células Escamosas é o tumor maligno originado nas células epiteliais presentes na pele e na camada escamosa das mucosas, mais comum em língua e assoalho bucal. As lesões de gengiva representam aproximadamente 10%, dos casos de Carcinoma de células escamosas em boca. O objetivo deste estudo é relatar um caso de paciente, gênero masculino, 47 anos, melanoderma, encaminhado a um serviço de estomatologia de Maceió/AL para atendimento, queixando-se: “tenho uma ferida na minha boca”. Na história da doença atual é relatada evolução de 2 meses, ocorrendo após a extração de um dente, evoluindo com aumento de volume e dor. A história médica revela Gastrite e Insônia. Fumante há mais de 30 anos, 10 cigarros por dia e dependente de álcool no mesmo tempo, fazendo uso de bebida destilada 3 a 4 vezes por semana. No exame extrabucal, paciente apresentava linfonodos fixos, de consistência endurecida e superfície lisa com sensibilidade dolorosa em região submandibular. Ao exame intrabucal, foi constatada uma lesão tumoral, localizada em gengiva à esquerda, correspondente aos elementos 43, 44 e 45, leucoeritoplásica, limites nítidos, formato irregular, consistência friável, fixa, séssil, infiltrativa, de superfície necrótica e ulcerada com sensibilidade ao toque na região, medindo 3,5 X 2,0 X 1,0cm. O diagnóstico clínico foi de Carcinoma de células escamosas, granuloma piogênico e tumor de células gigantes. Uma biópsia incisional foi realizada e os cortes histopatológicos corados com hematoxilina e eosina (HE) confirmaram o diagnóstico clínico de Carcinoma de células escamosas. O diagnóstico foi entregue ao paciente em março de 2021. Nesta data, o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. Este relato reforça a necessidade do diagnóstico precoce para que seja garantido o tratamento adequado com melhora do prognóstico.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO**

Silva LB<sup>1</sup>, Barbosa IS<sup>1</sup>, Oliveira RVN<sup>1</sup>, Costa JFB<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Santos VCB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma de células escamosas (CCE) é um tumor maligno originado nas células epiteliais presentes na pele e na camada escamosa das mucosas, além de ser mais comum em região de boca, língua e laringe. Paciente do sexo masculino, 88 anos de idade, leucoderma, agricultor, ex-etilista e tabagista, encaminhado para ao serviço de referência em Estomatologia queixando-se: “estou com uma ferida no céu da boca”, com evolução há um mês. No exame extrabucal, os linfonodos cervicais estavam palpáveis, sem mobilidade, endurecidos, superfície lisa e indolor. No exame intrabucal, foi observada lesão ulcerada de coloração vermelha com áreas brancas, formato irregular, medindo 4,0 x 2,8 x 1,0 cm, dor espontânea, localizado em palato duro se estendendo para palato mole. Foi realizada biópsia incisional e os cortes histológicos foram corados com hematoxilina e eosina (HE) revelando foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleolos e cromatina grosseira. Estas células agrupam-se em diminutos blocos sólidos com esboços de queratinização. O diagnóstico foi de CCE moderadamente queratinizante e diferenciado. O diagnóstico foi entregue em março de 2021 e o paciente foi encaminhado para o oncologista com consulta agendada para o final de março. Muitas vezes, a dificuldade do entendimento da doença pelo paciente leva à demora do início do tratamento e evolução da lesão. No presente caso, o paciente perdeu a condução que leva para os serviços de saúde, que o fez perder a consulta retardando o início do tratamento. Uma das causas relativas para o atraso do diagnóstico e atraso do tratamento está relacionada aos pacientes, que, muitas vezes, não conseguem entender a gravidade da doença e a importância do tratamento para o melhor prognóstico. Isso indica que estes necessitam ser mais bem informados sobre a severidade da doença.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA EPIDERMOIDE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Santos ECS<sup>1</sup>, Vieira LGG<sup>1</sup>, Costa MOS<sup>1</sup>, Oliveira ALP<sup>1</sup>, Silva LTC<sup>1</sup>, Franco AVM<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>, Santos CBS<sup>1</sup>  
Centro Universitário Cesmac – CESMAC

O Carcinoma Epidermoide constitui uma das neoplasias malignas mais comuns da cavidade bucal, causa multifatorial, sendo responsável por mais de 90% dos casos. Se origina no epitélio de revestimento, predileção pela terceira idade e o sexo masculino. O objetivo desse relato é informar sobre paciente do sexo masculino, 73 anos de idade, leocoderma, que foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia, no município de Maceió/AL, com a seguinte queixa: “sinto ardência no lábio inferior há poucos dias”. Na história da doença atual, foi relatado que a lesão surgiu há cerca de 1 ano e 6 meses, apresentando ardência há 04 dias, que o cigarro acabou queimando a região em questão e só foi aumentando o tamanho da lesão. Tem o hábito de fumar 5 cigarros por dia. Ao exame intrabucal foi observada uma lesão ulcerada com bordos elevados e endurecidos, limites difusos, descamativa, superfície irregular, consistência fibrosa, coloração branca com áreas pardas, medindo 5,0 x 3,0 x 2,0 cm, localizada em lábio inferior. O diagnóstico clínico foi de Carcinoma Epidermoide. Como conduta, foi realizada biópsia incisional. O fragmento foi encaminhado para análise anatomopatológica, na qual observou-se foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, com citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleolos e cromatina grosseira. Estas células agrupam-se em diminutos blocos sólidos com áreas de proeminente queratinização. O resultado histopatológico foi Carcinoma Epidermoide do tipo bem diferenciado, queratinizante. O paciente foi encaminhado para o oncologista e o tratamento de escolha foi cirurgia. Não foram necessários tratamentos adjuvantes como quimioterapia e radioterapia, paciente segue em acompanhamento clínico sem recidiva da lesão. Este relato mostra a importância da realização do diagnóstico precoce e dos fatores de risco para garantir ao paciente maior sobrevida, bem como qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Carcinoma epidermoide, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS AGRESSIVO TRATADO COMO ABSCESSO DENTÁRIO: RELATO DE CASO**

Rocha, RCLW<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac – CESMAC

O Carcinoma de células escamosas é o tipo de câncer de boca mais comum em todo o mundo, acometendo, principalmente, pacientes do sexo masculino, acima dos 45 anos, tabagistas e etilistas. O objetivo deste estudo é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 79 anos de idade, feoderma, encaminhado para atendimento estomatológico queixando-se: “vim para ver lesão que saiu para fora do rosto”. Na história da doença atual, relata que a lesão surgiu há 7 meses sendo diagnosticada e tratada como abscesso dentário. Vem ao serviço com raio X panorâmico laudado como extensa lesão radiolúcida com as seguintes hipóteses diagnósticas: cisto residual, ceratocisto e ameloblastoma. Foi tratado por dois meses como abscesso dentário. Como a lesão não regredia foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia, no município de Maceió, Alagoas. Na história médica, relatou ser ex-tabagista, porém fumou durante 60 anos cigarro industrial, de palha e cachimbo. Ao exame extrabucal, foi observada lesão em corpo da mandíbula, exofítica, nodular, superfície ulcerada, coloração avermelhada, única, limites nítidos, formato irregular, com base séssil e superfície granulomatosa, medindo 4,0 X 3,5 X 2,0 cm. Ao intrabucal, observou-se uma lesão ulcerada, localizada em rebordo alveolar inferior à direita, medindo 4,0 X 1,5 X 1,0 cm. A hipótese clínica foi Carcinoma de células escamosas. Uma biópsia do tipo incisional foi realizada e o resultado histopatológico confirmou a hipótese clínica, sendo o Carcinoma do tipo bem diferenciado, queratinizante. O paciente foi encaminhado para realizar tratamento. Este relato reforça a importância de uma anamnese criteriosa e exame clínico bem conduzido, peças fundamentais para o diagnóstico correto e tratamento de lesões bucais. Neste caso, o diagnóstico incorreto foi o motivo do diagnóstico tardio e piora do prognóstico.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA EPIDERMÓIDE BEM DIFERENCIADO EM IDOSO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO**

Guimarães MCL<sup>1</sup>, Moura RF<sup>1</sup>, Nascimento RRF<sup>1</sup>, Queiroga DEU<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>, Oliveira CRR<sup>1</sup>, Santos VCB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma Epidermoide é o subtipo de Câncer mais comum da região de boca e língua. O objetivo deste estudo é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 82 anos de idade, melanoderma, encaminhado para um serviço de referência em Estomatologia de Maceió/AL, para atendimento estomatológico, queixando-se: “tenho uma carne na gengiva que dói”. Na história da doença atual, relatou o surgimento da lesão em rebordo alveolar há 2 semanas, quando foi a uma consulta médica e lhe foi prescrito polivitamínico. Em seguida, foi para o dentista e foi encaminhado para avaliação estomatológica. O paciente sente dor ao comer, não sabe a causa e não realizou tratamento. Na história médica, foi relatada presença de hábito de fumar cigarro de palha por 70 anos, cerca de 2 a 3 ao dia, e também exposição prévia ao álcool. O exame extrabucal evidenciou linfonodos submandibulares palpáveis, de superfície dura e fixa. Ao exame intrabucal, foi observada lesão nodular localizada no assoalho da boca, com dor estimulada, de coloração avermelhada, única, de consistência normal, limites nítidos, formato irregular, base séssil, infiltrativa, superfície lisa e pontos ulcerados, medindo 2,0 x 1,3 cm. As hipóteses clínicas foram de Carcinoma Espinocelular (CEC) e Neoplasia Maligna de Glândula Salivar. Foi realizada biópsia do tipo incisional de mucosa em assoalho de boca. O resultado do exame histopatológico foi de Carcinoma Epidermoide do tipo bem diferenciado, queratinizado. O paciente veio a óbito em julho de 2021 sem tratá-lo. Este relato reforça a presença dos fatores de risco para o Câncer de boca e a importância do diagnóstico precoce para garantir que o paciente tenha um melhor prognóstico.

**Palavras-chave:** Carcinoma epidermoide, câncer bucal, relato de caso.



## IMPORTÂNCIA DA INTEGRALIZAÇÃO EM SAÚDE PARA O SEGMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO

Barbosa ACS<sup>1</sup>, Nunes LBV<sup>1</sup>, Lessa ESSP<sup>1</sup>, Araújo RS<sup>1</sup>, Góis BC<sup>1</sup>, Júnior RLCA<sup>1</sup>,  
Ferreira SMS<sup>1</sup>, Lima MHA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia do Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é a principal neoplasia maligna da cavidade oral (90% dos casos). Em virtude da alta incidência, é de extrema importância um segmento adequado para este perfil de pacientes. O objetivo do presente caso é relatar a perda de seguimento de uma paciente diagnosticada com CCE e a importância da integralização em saúde para acompanhamento. Paciente do sexo feminino, 86 anos de idade, fumante há 76 anos, melanoderma, diabética e hipertensa foi encaminhada para o Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia com queixa: “tenho uma ferida na boca e um caroço no pescoço que belisca”, com evolução há 1 mês. Refere ter utilizado antibióticos, por orientação profissional, sem melhora. Ao exame extrabucal, foi possível observar linfonodos cervicais fixos, endurecidos e dolorosos à palpação. Ao exame intrabucal, lesão tumoral, ulcerada, avermelhada, com áreas de necrose, irregular, difusa, infiltrativa e dolorosa, medindo cerca de 6,0 x 2,5 x 1,0 cm em rebordo alveolar com extensão para o assoalho bucal do lado esquerdo. De acordo com as características clínicas, a principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. Foi realizada biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram um fragmento apresentando neoplasia epitelial, constituída por ceratinócitos atípicos, exibindo citoplasmas eosinofílicos com núcleos pleomórficos e nucléolos proeminentes que infiltravam o tecido conjuntivo subjacente, compatível com CCE bem diferenciado, queratinizante. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico e iniciada a radioterapia. Infelizmente, a paciente não retornou para seu acompanhamento periódico e ocorreu perda de seguimento ao caso. Este caso enfatiza a importância de se ter uma integralização em todos os níveis de atenção à saúde para minimizar o número de pacientes que não dão seguimento ao tratamento. Tais medidas colaboram diretamente para a resolutividade do caso e o aumento da sobrevivência do paciente que poderá ter sua qualidade de vida devolvida.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, oncologia, relato de caso.

## **EXTENSA LESÃO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO**

Accioly MCN<sup>1</sup>, Santos LFB<sup>1</sup>, Silva TBV<sup>1</sup>, Leite IF<sup>1</sup>, Gois BF<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Lima MHA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesmac - CESMAC

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) representa cerca de 90% das neoplasias malignas orais. Sua etiologia é multifatorial, podendo estar relacionada a fatores intrínsecos e extrínsecos, como: tabagismo, etilismo e exposição solar. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um CCE extenso em paciente do sexo masculino, 68 anos, agricultor, leucoderma, ex-tabagista e etilista durante 40 e 30 anos, respectivamente, que procurou atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia queixando-se: “tem uma ferida na minha boca”, com 5 meses de evolução, apresentando dor latejante esporádica. Ao exame extrabucal, foi observada uma lesão crostosa e pigmentada na região de dorso nasal, além de lesão tumoral, única e extensa, localizada na região de lábio inferior à direita, próximo à comissura labial, avermelhada, ulcerada, permeada por áreas de necrose, de limites difusos, irregular e infiltrativa, medindo cerca de 07 x 04 x 01cm. As principais hipóteses clínicas foram de Paracoccidioidomicose, CCE e Carcinoma Basocelular. O paciente foi submetido a biópsia incisional. Os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina revelaram paraceratose, acantose, papilomatose e área de infiltração neoplásica de células epiteliais atípicas com núcleos pleomórficos. Com isso, o diagnóstico de CCE bem diferenciado e queratinizado foi estabelecido. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico, submetido a cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Atualmente, o paciente mantém-se em preservação e com a autoestima restabelecida. Este relato reforça a necessidade do acompanhamento regular de pacientes expostos a fatores de risco para o desenvolvimento do Câncer de boca e seus diagnósticos diferenciais, bem como o conhecimento do cirurgião-dentista frente ao diagnóstico precoce para um tratamento menos agressivo, de melhor prognóstico e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DO TIPO CONVENCIONAL EM LÍNGUA: RELATO DE CASO**

Leonardo Nemézio da Rocha<sup>1</sup>, Maria Cecília Barbosa Silva<sup>1</sup>, Luma Karoliny Da Silva<sup>1</sup>, Ingrid Ferreira Leite<sup>1</sup>, Cláudia Carneiro da Silva<sup>1</sup>, Ricardo Luiz Cavalcanti De Albuquerque Júnior<sup>1</sup>, Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira<sup>1</sup>, Glória Maria de França<sup>1</sup>  
Centro Universitário CESMAC

O Carcinoma de Células Escamosas de língua é a doença maligna intrabucal mais comum e exibe um comportamento agressivo e tipicamente assintomático. A localização mais comum é a borda lateral posterior de língua, totalizando cerca de 45% das lesões. O objetivo deste trabalho é trazer um relato de caso de Carcinoma de Células Escamosas invasivo em borda lateral de língua em paciente idoso. Paciente, gênero masculino, 60 anos, feoderma, etilista e tabagista há mais de 45 anos, encaminhado para atendimento estomatológico em um centro de referência de Maceió, queixando-se de “lesão na boca, com bolhas”, com história médica de Hipertensão arterial e Osteoporose. A história da doença atual relatou o surgimento de uma lesão nodular em língua, há oito meses, branco-avermelhada, unilateral, de crescimento exofítico, irregular, difusa e séssil, superfície ulcerada, com dor e disfagia. No exame físico extrabucal não foi observado nada digno de nota e ao exame físico intrabucal foi detectada a presença de uma lesão tumoral, localizada no dorso e borda lateral esquerda da língua, medindo 6,0 x 5,0 x 0,1 cm. Uma biopsia incisional foi realizada e os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina evidenciou uma neoplasia maligna composta por um parênquima com proliferação de células neoplásicas organizadas em ilhas com formação de pérolas de queratina. O estroma evidenciou desmoplasia e moderado infiltrado inflamatório mononuclear e presença de invasão muscular. O laudo anatomopatológico foi de Carcinoma de Células Escamosas bem diferenciado pela OMS 2022. O Câncer bucal em língua, geralmente é indolor, mas em estágios tardios da doença, ocorre invasão profunda nos tecidos moles e os pacientes podem queixar-se de dor ou disfagia. Por isso, a importância da divulgação do autoexame bucal para que a população, ao perceber lesões em boca procure orientação de um profissional em Estomatologia e a realização do diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## ERITROPLASIA EM REGIÃO DE BORDA LATERAL DE LÍNGUA: SINAL INDICATIVO DO CÂNCER BUCAL

Onório DCS<sup>1</sup>, Gomes RD<sup>1</sup>, Brito-Júnior JEB<sup>1</sup>, da Nobrega FSG<sup>1</sup>, da Silva CC<sup>1</sup>, de Albuquerque-Junior RLC<sup>1</sup>, de oliveira CRR<sup>1</sup>, França GM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A Eritroplasia é um termo clínico que se refere às lesões com aparência de áreas vermelhas aveludadas, com margens bem-definidas e deve ser vista como uma lesão grave devido à alta porcentagem de malignização. Geralmente, após a biópsia, são encontrados casos de displasia severa ou Carcinoma. O objetivo desse estudo é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, de 71 anos de idade, melanoderma, que foi encaminhado para um Centro de Estomatologia queixando-se de “um caroço na língua”. Na história médica, foi relatada Hipertensão Arterial com uso de Losartana e hábitos de fumar há mais de 46 anos, com a frequência de consumo de 1,5 carteira de cigarro por dia e uso de álcool por mais de 40 anos. Na história da doença atual, relatou o surgimento da lesão há 2 meses e presença de dor ao toque. Ao exame clínico extrabucal não foi observado nada digno de nota. Ao exame clínico intrabucal pôde-se observar lesão em placa de superfície ulcerada de coloração eritroplásica, com bordas endurecidas, limites nítidos, formato irregular e sintomática ao toque, estendendo-se em direção ao dorso da língua, medindo 1,5 x 1,5 x 2,5 cm. As hipóteses clínicas de Eritroleucoplasia, Carcinoma de Células Escamosas e processo inflamatório granulomatoso foram levantadas. Uma biópsia do tipo incisional foi realizada e os cortes histológicos foram corados em hematoxilina e eosina revelando um parênquima com proliferação e infiltração de células neoplásicas com atipias celulares, queratinização individualizada e o estroma era composto de moderado infiltrado inflamatório mononuclear conferindo o diagnóstico histopatológico de Carcinoma de Células Escamosas bem diferenciado, com estadiamento clínico precoce T1N0Mx, e, logo em seguida, o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. Este caso reforça a importância do estomatologista e patologista bucal no diagnóstico precoce, através do rastreamento de áreas eritroplásicas em boca, garantindo um bom prognóstico e sobrevida do paciente.

**Palavras-chave:** eritroplasia, câncer bucal, relato de caso.

## APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE CASO

Lessa ESSP<sup>1</sup>, Nunes LBV<sup>1</sup>, Barbosa ACS<sup>1</sup>, Filho ELV<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araujo JCM<sup>1</sup>,  
Ferreira SMS<sup>1</sup>, De Lima MHA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia Centro Universitário CESMAC – Maceió,  
Alagoas

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) representa a neoplasia maligna mais frequente da cavidade oral, afetando principalmente indivíduos do sexo masculino, tabagistas e/ou etilistas, acima da quinta década de vida. As principais regiões acometidas são assoalho bucal, borda de língua e palato mole. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CCE em uma localização atípica e ressaltar a importância do acompanhamento. Paciente do sexo masculino, 65 anos, eletricitista, tabagista há 30 anos, média de 20 cigarros/dia, e etilista prévio por 15 anos, foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia queixando-se: “tem uma inflamação na minha boca”, com evolução de dois meses e dificuldade de alimentar-se devido a dor estimulada, em uso de antibiótico e anti-inflamatório com melhora parcial dos sintomas. Durante a anamnese, paciente referiu histórico progresso de Câncer de pele em face. Ao exame extrabucal, foi observada a presença de linfonodos submandibulares fixos, lisos, endurecidos e dolorosos à palpação. Ao exame intrabucal, lesão tumoral irregular, ulcerada, avermelhada, com áreas de necrose, limites nítidos e infiltrativa em mucosa jugal esquerda medindo cerca de 03 x 03 x 01 cm. A hipótese diagnóstica inicial foi de CCE e Paracoccidiodomicose. Uma biópsia incisional foi realizada e os cortes histológicos revelaram neoplasia epitelial constituída por ceratinócitos atípicos, exibindo citoplasmas eosinofílicos com núcleos pleomórficos e áreas de necrose compatível com Carcinoma Epidermoide bem diferenciado não queratinizante. O paciente foi encaminhado para tratamento radioterápico e quimioterápico, com regressão da lesão após 2 meses. Durante o acompanhamento, o paciente apresentou placa branca não removível à raspagem em dorso de língua compatível com alterações residuais pós-inflamatórias. Atualmente, encontra-se sob controle periódico, sem evidência de doença. Este caso enfatiza que o cirurgião-dentista detenha conhecimento para diagnosticar condições malignas e suas regiões acometidas, bem como a necessidade de acompanhamento.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REBORDO ALVEOLAR INFERIOR DE RÁPIDA PROGRESSÃO: RELATO DE CASO**

Silva TBV<sup>1</sup>, Santos LFB<sup>1</sup>, Accioly MCN<sup>1</sup>, Meireles MCAGF<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Lima MHA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é a principal neoplasia maligna da cavidade bucal. Apresenta uma maior incidência em pacientes do sexo masculino entre a quinta e a sexta década de vida, sendo seus principais fatores etiológicos: o tabagismo e alcoolismo. O objetivo do presente caso é relatar o caso de um CCE em rebordo alveolar inferior de rápida progressão. Paciente do sexo masculino, 57 anos, foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia com a queixa: “vim me curar desse negócio”. Durante a anamnese, o paciente relatou que há cerca de 20 dias surgiu uma lesão em rebordo alveolar inferior do lado direito, com rápida progressão, sintomatologia dolorosa ao ser estimulada e sem tratamento prévio. Além disso, o paciente relatou ter reumatismo e feridas em pele (sem diagnóstico), além de ser tabagista e etilista há 44 anos, consumindo cerca de 10 cigarros/dia (industrializado) e cachimbo, e ingerir cerca de 6 doses de bebidas destiladas e fermentadas ao dia. Ao exame extrabucal, linfonodos submandibulares móveis, macios, lisos e dolorosos à palpação ipsilateralmente à lesão. Ao exame intraoral, lesão tumoral, ulcerada, avermelhada, de limites nítidos, irregular, de sintomatologia dolorosa, medindo 5,5 x 3,5 x 1,5 cm em rebordo alveolar, estendendo-se para o assoalho bucal do lado direito, foi observada. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. Foi realizada biópsia incisional e o resultado do exame histopatológico confirmou a hipótese inicial. O paciente foi encaminhado para início do tratamento oncológico com quimioterapia e radioterapia. Este caso enfatiza a necessidade do diagnóstico precoce frente às lesões malignas orais, como o CCE, devido ao seu potencial de evolução rápida. Assim, sendo possível estabelecer um tratamento mais conservador, menos mutilador e oferecendo melhores condições de sobrevida e qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## UM OLHAR CÍNICO PARA O CARCINOMA BASOCELULAR: RELATO DE CASO

Bispo SWV<sup>1</sup>, Santos EC<sup>1</sup>, Matias JVS<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Barbosa JAP<sup>1</sup>, Oliveira CRR<sup>1</sup>,  
Ferreira SMS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

Sallys Willames Vasconcelos Bispo<sup>1</sup>, Eloiza Costa Santos<sup>1</sup>, João Victor de Souza  
Matias<sup>1</sup>, Claudia Carneiro da Silva<sup>1</sup>, Juliana Arôxa Pereira Barbosa<sup>1</sup>, Catarina  
Rodrigues Rosa de Oliveira<sup>1</sup>, Sônia Maria Soares Ferreira<sup>1</sup>

O Carcinoma Basocelular (CBC), corresponde cerca de 75% do total dos tumores malignos cutâneos. A localização mais frequente é a face e acomete principalmente pacientes do sexo masculino, acima de 40 anos de idade, brancos, com relato de exposição solar repetitiva. Apesar das baixas taxas de metástases e mortalidade, o tumor pode apresentar comportamento invasivo local e recidivas. O objetivo deste relato é comunicar um caso de uma mulher, 59 anos de idade, feoderma, residente na cidade de Maceió-Alagoas, fumante e etilista. A paciente procurou um serviço de estomatologia de Maceió/AL, com a seguinte queixa: “espremi uma espinha no meu rosto e está sangrando e coçando. Na história da doença atual refere-se que há cerca de um ano tinha uma espinha no rosto na região de pele de comissura. Na ocasião colocou remédio para verruga, mas não resolveu, então resolveu procurar o serviço para avaliação. Insônia, pré-diabetes, fumo e álcool há mais de 50 anos foram relatados na história médica. Ao exame físico extrabucal, foi observado nódulo medindo 1,5 X 1,0 X 0,5 cm, localizado em pele em região de comissura labial à direita, hiperocrômica, único, limites nítidos, formato oval, consistência mole, inserção fixa e sésil, superfície ulcerada e dor estimulada. As hipóteses clínicas para o caso foram: Granuloma Piogênico, Carcinoma de Células Escamosas e Carcinoma Basocelular. Foi realizada biópsia incisional e a peça encaminhada para exame anatomopatológico. O resultado do exame foi de Carcinoma Basocelular do tipo superficial ulcerado. O paciente foi encaminhado para tratamento, mas não retornou, evidenciando a dificuldade de contrarreferência mesmo em caso de lesões malignas. Este relato de caso indica a importância em diagnosticar clinicamente modificações teciduais que fogem dos padrões de normalidade para que o tratamento possa ser realizado de maneira adequada. Também é importante ressaltar a dificuldade da contrarreferência, o que dificulta o seguimento do paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma basocelular, tumor maligno, relato de caso.



## **CARCINOMA MAMÁRIO TÚBULO-PAPILAR EM UM CÃO: RELATO DE CASO**

Rêgo AVR<sup>1</sup>, Acioli JLSA<sup>1</sup>, Corrêa JBLNS<sup>1</sup>, Carvalho KS<sup>1</sup>, Dias RFF<sup>1</sup>, Oliveira KP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac – Laboratório e Imagem Veterinária  
(CESMAC/IMAVET)

Os tumores mamários são neoplasias frequentemente diagnosticadas em cadelas, sendo responsáveis por até 52% dos diagnósticos neoplásicos nessa espécie. Em cães machos, esses tumores possuem baixa incidência, porém alto grau de malignidade e etiologia ainda pouco definida. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão macho com neoplasia mamária maligna. Foi recebida em um Laboratório de Diagnóstico Veterinário, uma peça cirúrgica para exame histopatológico, proveniente de um canino macho, SRD, 14 anos de idade, não castrado. Na ficha clínica, constava que o paciente apresentava uma neoformação em glândula mamária abdominal cranial direita, próxima ao mamilo. À macroscopia, a peça media 2,2 x 1,8 x 1,0 cm, firme, fibroelástica e com nódulo brancacento bem delimitado. Na microscopia, parênquima mamário, formação de espaços túbulo-acinares – adquirindo aspecto semelhante ao período lactacional – e área ductal com dilatação e proliferação neoplásica, contendo células epiteliais formando projeções papilares sobre um eixo fibrovascular central (arborescente) e regiões tubulares. Moderadas anisocitose e anisocariose e ocasionais mitoses, em diagnóstico compatível com Carcinoma Mamário Túbulo-papilar não invasivo. A excisão cirúrgica completa da lesão foi curativa, sem relatos de recidiva ou metástase. Em cães machos, a etiologia das neoplasias mamárias não está bem estabelecida, porém fatores de risco como idade avançada e influência hormonal são relatados. Cães machos tendem a desenvolver tumores mamários nas mamas abdominais caudais e inguinais. Há uma forte indicação de que o desenvolvimento destas lesões pode estar associado à presença do aumento dos níveis de estrógeno decorrentes de tumores testiculares. O exame histopatológico é de suma importância para identificação desses tumores e determinação dos fatores prognósticos correlacionados, visando a uma melhoria na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma mamário, cão, relato de caso.

## **CÂNCER BUCAL EM PACIENTE IDOSA – A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO**

Melo MKSS<sup>1</sup>, Santos TS<sup>1</sup>, Silva MLM<sup>1</sup>, Silva IAP<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Lima MHA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC –  
CESMAC

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) em cavidade bucal é a quinta neoplasia maligna mais comum entre os homens, acima da quinta década de vida e representa cerca de 90% dos casos das neoplasias malignas em cavidade bucal. Considerada uma neoplasia maligna multifatorial, estudos demonstram sua associação ao etilismo e tabagismo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CCE em região posterior de borda lingual estendendo-se para o assoalho bucal em paciente idosa e ressaltar a importância do diagnóstico precoce. Paciente do sexo feminino, 76 anos, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia de Maceió, queixando-se: “está nascendo um carocinho embaixo da língua”. Durante a anamnese, paciente referiu ser ex-tabagista, fumou durante 40 anos, média de 10 cigarros/dia, negou o hábito de consumir bebidas alcóolicas e queixava-se de dor à mastigação e evolução da lesão há três meses. Também foi relatada disfunção cardíaca, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e cansaço. Ao exame extrabucal, não foram observados linfonodos palpáveis ou assimetria facial. No exame intrabucal, foi observada lesão nodular única e irregular, de limites nítidos, superfície lisa, normocrômica e não infiltrava em região posterior de borda lingual estendendo-se para o assoalho bucal do lado esquerdo, medindo 1,0 x 0,5 x 0,2 cm. As principais hipóteses diagnósticas foram: CCE e Granuloma Piogênico. Foi realizada a biópsia incisional da lesão e os cortes histológicos revelaram a presença de neoplasia maligna de origem epitelial com ilhas de células neoplásicas e pleomorfismo celular e nuclear, confirmando a hipótese diagnóstica de CCE. A paciente foi encaminhada para o início do tratamento oncológico e submetida à cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Atualmente, a paciente encontra-se sem evidência de doença e em acompanhamento periódico. Este caso enfatiza a importância do diagnóstico precoce do Câncer bucal a fim de proporcionar um tratamento menos agressivo e estabelecer um melhor prognóstico ao paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM AGRICULTORA IDOSA: RELATO DE CASO**

Silva MLM<sup>1</sup>, Santos TS<sup>1</sup>, Melo MKSS<sup>1</sup>, Silva LTC<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Lima MHA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac (CESMAC)

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) representa mais de 90% das neoplasias malignas orais. Sua etiologia é multifatorial e pode estar relacionada a fatores extrínsecos (álcool, fumo, sol) e intrínsecos. Estudos demonstram que pacientes expostos a radiação solar possuem uma maior predisposição para o desenvolvimento de neoplasias malignas em pele, como o Carcinoma Basocelular, e CCE em lábio inferior. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CCE e ressaltar seus potenciais fatores etiológicos. Paciente do sexo feminino, 59 anos, melanoderma e agricultora foi encaminhada à clínica escola do curso de Odontologia queixando-se: “saiu uma coisa na minha língua”. Durante a anamnese, paciente referiu evolução da lesão há cerca de 2 meses após extração dentária, ser ex-tabagista e etilista e constantemente exposta à luz solar. Ao exame extrabucal, presença de linfonodos cervicais, endurecidos, lisos, fixos e indolores à esquerda. Ao exame intrabucal, lesão nodular, oval, irregular, de limites nítidos, superfície ulcerada e papilomatosa em borda esquerda de língua, medindo cerca de 1,5 x 1,5 x 0,6 cm foi observada e a hipótese diagnóstica de CCE foi estabelecida. A paciente foi submetida a biópsia incisional e os cortes histológicos evidenciaram neoplasia epitelial, constituída por ceratinócitos atípicos exibindo citoplasmas eosinofílicos com núcleos pleomórficos compatível com CCE bem diferenciado queratinizante. A paciente foi encaminhada para a cirurgia e o tratamento radioterápico. Este caso reforça a importância do conhecimento do cirurgião-dentista frente aos principais fatores de risco para o desenvolvimento do CCE e a necessidade de um acompanhamento próximo ao paciente exposto a diversos destes fatores, a fim de realizar um diagnóstico precoce com uma melhor taxa de sobrevida.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **CARCINOMA EPIDERMÓIDE BEM DIFERENCIADO EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO**

Santos TS<sup>1</sup>, da Silva MLM<sup>1</sup>, Melo MKSS<sup>1</sup>, de Oliveira ALP<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>, de Oliveira CRR<sup>1</sup>, Santos VCB<sup>1</sup>

Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma Epidermoide é a neoplasia mais frequente em boca, é bem diferenciado por ser um tumor que ainda apresenta características de célula normal, mas com comportamento maligno. O objetivo deste estudo é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 70 anos, que foi encaminhado ao serviço de referência em Estomatologia de Maceió/AL, apresentando a seguinte queixa: “Não consigo comer direito porque minha boca não abre direito e meu queixo fica inchado”. Paciente relatou que, há dois meses, não consegue abrir a boca e por isso não consegue se alimentar, realizou cirurgia odontológica entre 2003 e 2004, e relatou possuir uma abertura no palato. Além disso, usa prótese total superior e esta o impede de se alimentar. Faz uso de anti-inflamatório para a queixa presente. Ao realizar exame físico extrabucal, foi possível palpar linfonodo submandibular do lado esquerdo móvel, com superfície lisa e sensibilidade dolorosa. No exame físico intrabucal, foi observada lesão tumoral de sésil, vermelha com áreas brancas, formato irregular, limites nítidos, indolor, infiltrativa, localizada em rebordo alveolar inferior, na região retromolar. Para fins diagnósticos foi realizada biópsia incisional e esses fragmentos foram submetidos a exame histológico. Os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa apresentando neoplasia epitelial constituídas por queratinócitos atípicos, exibindo citoplasmas eosinofílicos com núcleos pleomórficos e nucléolos proeminentes. Tais células infiltraram o tecido conjuntivo subjacentes e apresentam discreta reação inflamatória mononuclear e áreas de necrose com diagnóstico de Carcinoma Epidermoide bem diferenciado, queratinizado. Este caso ressalta a importância do estomatologista na conclusão de um correto diagnóstico, a fim de que se tenha o devido tratamento, garantindo assim qualidade de vida ao paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma epidermoide, câncer bucal, relato de caso.

## **IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO**

Costa MOS<sup>1</sup>, Silva RA<sup>1</sup>, Wanderley R<sup>1</sup>, Mousinho KC<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Barbosa JAP<sup>1</sup>,  
Oliveira CRR<sup>1</sup>, Santos VCB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC – Maceió,  
AL

Este presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso de um Carcinoma Espinocelular localizado em lábio inferior e a importância do estomatologista no acompanhamento dos pacientes. O paciente compareceu ao serviço de referência em Estomatologia de Maceió/AL com queixa de lesão no lábio, presente há mais de 3 anos, a qual ele acreditava ter sido resultado de um acidente, porém, após avaliação médica, ele foi encaminhado. Durante a anamnese relatou sintomatologia dolorosa, crescimento da lesão e constatou ser fumante há mais de 40 anos e ex-etilista. Ao exame intrabucal, foi observada lesão ulcerada, com bordas elevadas, limites nítidos, coloração branca com áreas vermelhas, descamativa, limites nítidos, medindo, aproximadamente, 2,0 x 1,8 cm, localizada em lábio inferior, lado esquerdo. A hipótese diagnóstica foi de Carcinoma de Células Escamosas. Como conduta, foi realizada biópsia incisional, cujo resultado final foi de Carcinoma Espinocelular bem diferenciado e queratinizado, com padrão de crescimento infiltrativo; além disso, não foram detectadas metástases. O paciente foi encaminhado para o serviço especializado para início do tratamento oncológico e, até o presente momento, não foi possível contactá-lo. É de extrema importância o acompanhamento odontológico durante e após o tratamento oncológico, para o controle dos problemas bucais, redução de dor, promover cicatrização mais rápida de lesões causadas pelo efeito citotóxico do tratamento oncológico, melhorando a qualidade de vida destes pacientes.

**Palavras-chave:** Carcinoma espinocelular, câncer bucal, relato de caso.

## A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE EFICAZES PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Santos LFB<sup>1</sup>, Accioly MCN<sup>1</sup>, Silva TBV<sup>1</sup>, Silva RATA<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>,  
Ferreira SMS<sup>1</sup>, De Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia Centro Universitário CCESMAC – Maceió,  
Alagoas

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é a neoplasia maligna, de origem do epitélio de revestimento da boca mais comum, correspondendo a cerca de 90% dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CCE em rebordo alveolar inferior de paciente que evoluiu a óbito sem tratamento. Paciente do sexo masculino, 67 anos, feoderma, foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia queixando-se: “tenho um caroço na boca que sangra com a chapa”. Durante a anamnese, paciente referiu evolução da lesão há cerca de 5 meses, acompanhada de aumento de volume e dor, principalmente ao utilizar a prótese. Como comorbidades, o paciente apresentava quadro de Hipertensão Arterial Sistêmica, tinha sido fumante por mais de 50 anos e etilista por mais de 45 anos. Ao exame extrabucal, não foi evidenciado nada relevante. Ao exame intrabucal, notou-se a presença de um tumor de superfície ulcerada e verrucosa, de coloração avermelhada, com áreas de necrose, irregular, com limites nítidos, infiltrativa, com sintomatologia dolorosa na região de rebordo alveolar inferior à esquerda, estendendo-se para o assoalho e medindo 3,0 x 2,0 x 1,0 cm. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biopsia incisional e os cortes histológicos revelaram fragmentos de neoplasia maligna de origem epitelial invadindo e destruindo o tecido conjuntivo subjacente, além de atipias celulares e pérolas de ceratina estabelecendo o diagnóstico de CCE ceratinizante. O paciente foi encaminhado ao oncologista, porém não houve oportunidade de tratamento e evoluiu a óbito. Este caso enfatiza a relevância de políticas de saúde mais eficazes para que o paciente oncológico tenha a necessidade de tratamento atendida, melhores condições de sobrevivência e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO

Leite IF<sup>1</sup>, Bispo SWV<sup>1</sup>, Matias JVS<sup>1</sup>, Oliveira SSM<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Barbosa JAP<sup>1</sup>,  
Oliveira CRR<sup>1</sup>, Lima MHA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade bucal, correspondente a cerca de 90% dos casos. Estudos demonstram que o desenvolvimento desta lesão depende da combinação de diversos fatores, dentre estes, destaca-se o sinergismo entre o tabaco e o álcool. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Carcinoma de Células Escamosas em cavidade bucal com atraso de diagnóstico devido à ausência do conhecimento por parte do cirurgião-dentista. Paciente do sexo masculino, 64 anos, feoderma, tabagista e ex-etilista foi encaminhado ao serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas de Maceió queixando-se: “fiz uma extração há 6 meses e não cicatrizou”. Paciente referiu o uso prévio de analgésico e antibiótico por orientação profissional, sem melhora do quadro. Ao exame extrabucal, foram observados linfonodos palpáveis em região submandibular, móveis, de superfície lisa, indolores e ipsilaterais a lesão bucal. Ao exame intrabucal, foi observada uma lesão tumoral infiltrativa, avermelhada, formato irregular, limites nítidos, superfície ulcerada permeada por áreas de necrose, em rebordo alveolar inferior a esquerda com extensão para região retromolar, medindo cerca de 2,5 x 1,5 x 1,0 cm. De acordo com as características clínicas, a principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram área de infiltração neoplásica caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleolos e cromatina grosseira, agrupando-se em diminutos blocos sólidos com esboços de queratinização, concluindo o diagnóstico de CCE bem diferenciado e queratinizante. Atualmente, o paciente foi encaminhado para o tratamento oncológico e aguarda seu início. Este caso enfatiza a importância do conhecimento do cirurgião-dentista no diagnóstico do CCE, a fim de estabelecer um diagnóstico precoce e, conseqüentemente, proporcionar um tratamento com maiores chances de cura, sobrevida e melhor qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.



## EXTENSO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM COMISSURA LABIAL – RELATO DE CASO

Silva RA<sup>1</sup>, Silva FGA<sup>1</sup>, Wanderley R<sup>1</sup>, Costa JFB<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>, Barbosa JAP<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Oliveira CRR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia Centro Universitário CESMAC – Maceió, Alagoas

O Câncer de boca é o décimo primeiro tipo de Câncer mais frequente na população mundial. Acomete principalmente homens, a partir da 5ª década de vida, embora a incidência em mulheres tenha aumentado nos últimos anos. O Carcinoma de Células Escamosas (CCE), na região de lábios, tem como fator etiológico principal a exposição crônica à radiação solar sem uso de proteção. Em cavidade bucal, o uso contínuo de tabaco e álcool são os principais fatores etiológicos e, quando associados, o risco para desenvolvimento desta doença é aumentado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um extenso CCE em comissura labial. Paciente do sexo masculino, 87 anos, ex-etilista e ex-tabagista, procurou atendimento odontológico com queixa: “tenho uma fenda na boca que coça, incomoda e arde”. O paciente relatou que, há cerca de 08 meses, observou uma lesão na comissura labial do lado direito. Ao exame extrabucal, linfonodos palpáveis não foram observados. Ao exame intrabucal, foi observada lesão tumoral ulcerada, avermelhada, com áreas de necrose, de superfície papilomatosa, oval, irregular, infiltrativa, com sintomatologia dolorosa espontânea e medindo 2,5 x 2,5 x 1,0 cm em comissura labial, estendendo-se para mucosa jugal à direita. A principal hipótese diagnóstica foi de CCE. Foi realizada biópsia incisional e a hipótese diagnóstica de CCE bem diferenciado queratinizante foi estabelecida. O paciente foi encaminhado para início do tratamento oncológico, porém foi a óbito antes de iniciá-lo, após a cirurgia, devido a um infarto agudo do miocárdio. Este caso enfatiza a necessidade do conhecimento do cirurgião-dentista frente aos fatores de risco para o desenvolvimento do CCE, bem como a realização do diagnóstico precoce para aumentar as chances de sobrevida e qualidade de vida ao paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

## **IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONTRA REFERÊNCIA PARA O PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO**

Nascimento RRF<sup>1</sup>, Guimarães MCL<sup>1</sup>, Moura RF<sup>1</sup>, Mousinho KC<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Ribeiro CMB<sup>1</sup>, Ferreira SMS<sup>1</sup>, Santos VCB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac - CESMAC

O Carcinoma Epidermoide é o Câncer que se origina a partir do epitélio que reveste a mucosa bucal, sendo considerado o sexto tipo de neoplasia maligna mais prevalente no mundo. O objetivo desse estudo é relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 55 anos de idade, melanoderma, fumante e etilista, encaminhado ao serviço de referência em Estomatologia no município de Maceió-AL, queixando-se de “inchaço no céu da boca que começou a fazer borbulho e difícil de engolir”. No exame extrabucal detectou linfonodos submandibulares do lado direito de aderência móvel, superfície lisa e macia. Ao intrabucal, observou-se lesão endofítica, ulcerada, sintomática, localizada no palato mole, se estendendo para orofaringe, medindo 3,5 x 3,0 x 0,5 cm, coloração normocrômica, consistência mole, formato irregular e limites nítidos. A hipótese foi de Carcinoma Epidermoide. Como conduta, foi realizada biópsia incisional e os cortes histopatológicos foram corados com hematoxilina e eosina (HE) revelando fragmento de mucosa, revestida por epitélio estratificado pavimentoso com paraceratose, acantose, papilomatose, áreas de hiperplasia epitelial. Observam-se ainda focos de infiltração neoplásica, caracterizada por células epiteliais atípicas exibindo citoplasma amplo, núcleos pleomórficos e cromatina grosseira. O diagnóstico final foi de Carcinoma Epidermoide bem diferenciado. O paciente foi encaminhado para o serviço especializado de Oncologia e a última informação que tivemos é que o paciente foi a óbito em setembro de 2022. Este caso reforça a importância do acompanhamento da família para o entendimento da gravidade da doença e busca do tratamento. Além disso, a falta da contrarreferência se traduz no prognóstico desfavorável para esse tipo de paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma epidermoide, câncer bucal, relato de caso.

## **A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR DURANTE O PERÍODO DE TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO**

Moura RF<sup>1</sup>, Guimarães MCL<sup>1</sup>, Nascimento RRF<sup>1</sup>, Oleira SSM<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>, Oliveira CRR<sup>1</sup>, Santos VCB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O Carcinoma Epidermoide oral é uma doença de grande ocorrência e alto risco, sendo de suma importância compreender como ela se manifesta clinicamente e histologicamente para elaborar o melhor tratamento e um prognóstico favorável aos pacientes. O objetivo do presente estudo é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, feoderma, 62 anos, serralheiro, natural e residente em Alagoas, que procurou o serviço de Estomatologia, queixando-se de um “caroço e dor ao toque”, com evolução de 40 dias. Durante a anamnese, o paciente relatou ser ex-fumante, fumava 20 cigarros ao dia, por 40 anos. Ao exame extrabucal, constataram-se linfonodos submandibulares e cervicais do lado esquerdo, fixos e endurecido, de superfície lisa e indolores. Ao exame intrabucal, foi observado tumor avermelhado, irregular, base sésil, limites difusos, superfície papilar e ulcerada, consistência normal, sintomático, localizado em rebordo alveolar com extensão para assoalho bucal e ventre de língua, medindo 4,0 x 3,0 x 1,0 cm. Foi solicitada radiografia panorâmica e observada destruição óssea em região dos dentes 41, 42, 43. Além disso, foi realizada biópsia incisional e o resultado histopatológico foi de Carcinoma Epidermoide moderadamente diferenciado, pouco queratinizante. O paciente foi encaminhado para o oncologista, pelo qual o tratamento proposto foi de cirurgia complementado com radioterapia e quimioterapia. O paciente encontra-se em acompanhamento, apresentando mucosite e confuso quanto à evolução do tratamento. Dessa forma, pode-se notar a importância da família e a necessidade de uma intervenção multiprofissional nos casos de tratamento de Câncer de boca, contribuindo para um melhor enfrentamento e adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Carcinoma epidermóide, câncer bucal, relato de caso.

## **A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO FAMILIAR NO TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO**

Nunes LBV<sup>1</sup>, Barbosa ACS<sup>1</sup>, Lessa ESSP<sup>1</sup>, Nobrega FSG<sup>1</sup>, Gois BC<sup>1</sup>, Araújo JCM<sup>1</sup>,  
Ferreira SMS<sup>1</sup>, Lima MHA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

O Câncer, de uma maneira geral, é um grave problema de saúde pública. Em cavidade bucal, o Carcinoma de Células Escamosas (CCE) representa cerca de 90% das neoplasias malignas desta região e os principais fatores etiológicos relacionados são o etilismo e o tabagismo. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso agressivo de CCE e enfatizar a necessidade do acolhimento familiar durante o tratamento. Paciente do sexo masculino, 55 anos, melanoderma, foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas em Estomatologia com queixa principal: “há dois anos surgiu uma bolinha mas parou. Agora, há 90 dias, cresceu tudo”. Ao exame extrabucal, foi observada discreta assimetria facial em região submandibular à esquerda. Ao exame intrabucal, foi observada lesão tumoral infiltrativa, avermelhada, irregular, limites difusos, de superfície ulcerada permeada por áreas de necrose, em região de assoalho bucal à esquerda medindo cerca de 4cm em sua maior extensão. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisiva e os cortes histológicos revelaram uma neoplasia epitelial constituída por ceracínócitos atípicos, exibindo citoplasmas eosinofílicos com núcleos pleomórficos e nucléolos proeminentes, estabelecendo o diagnóstico de CCE moderadamente diferenciado, pouco ceratinizante, com invasão de glândulas salivares menores e infiltração perineural. O paciente foi encaminhado ao tratamento, porém, devido a negligência familiar, o mesmo foi a óbito 4 meses após a consulta inicial. Este caso enfatiza a importância do acompanhamento e acolhimento familiar diante do diagnóstico de CCE em cavidade bucal, além de oferecer um suporte clínico ao paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, câncer bucal, relato de caso.

# INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **ANÁLISE DAS CONDIÇÕES BUCAIS COMO FATOR DE RISCO DE BACTEREMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Letícia Cavalcante Gomes de Castro Duarte<sup>1</sup>, Paula Andressa Duarte Neves<sup>1</sup>, José Marcos dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Flavia Amalia Monteiro de Castro Costa Cunha<sup>1</sup>, Natanael Barbosa dos Santos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

As neoplasias malignas estão entre as principais causas de mortalidade no mundo, apresentando níveis crescentes nas últimas décadas na maioria dos países. No Brasil, as neoplasias correspondem à principal causa de mortes por doenças em crianças e adolescentes. Entre os tipos de neoplasias malignas pediátricas, a leucemia é o mais comum na maioria das populações. Os dados epidemiológicos, relacionados ao câncer em crianças e adolescentes, mostram que há necessidade de se conhecer melhor o perfil desse paciente, para que, assim, sejam compreendidos os fatores de risco envolvidos no adoecimento e sejam implantadas políticas públicas que deem suporte necessário para esses pacientes. A higiene bucal deficiente ou a pré-existência de focos infecciosos aumenta o risco de infecção bucal durante a quimioterapia. Diante disso, é fundamental integração entre o cirurgião-dentista e o médico oncologista para manter o paciente com um bom nível de higiene bucal. O projeto tem como objetivo analisar as condições bucais como fator de risco de bacteremia em crianças e adolescentes submetidos a tratamento antineoplásico da Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas – APALA. Os participantes preencherão um formulário com informações sobre as condições sociodemográficas, hábitos de higiene bucal e dieta no momento da coleta de dados. Para avaliação da presença de cárie dentária será utilizado o sistema de ICDAS e, posteriormente, tais dados serão convertidos para os índices CPOD. O Índice de Placa Visível (IPV%) será aplicado para avaliação do nível de higiene bucal. Além disso, será feita a análise do fluxo salivar e capacidade tampão. Os pacientes e acompanhantes terão sua condição bucal examinada no consultório odontológico da instituição. Os dados serão transmitidos para um formulário específico e, após tabulados, serão submetidos à análise estatística.

**Palavras-chave:** saúde bucal, antineoplásicos, manifestações bucais.

## **AValiação DA Condição E Percepção DA Saúde Bucal DO Paciente NO Pré-Transplante DE Fígado**

Robbysson Cayke de Sousa Pereira<sup>1</sup>, Mohini de Albuquerque Alves Cavalcante<sup>1</sup>, Maria Fernanda Carneiro<sup>1</sup>, Andréa Magalhães Agra de Omena<sup>1</sup>, Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira<sup>1</sup>, Sonia Maria Soares Ferreira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A Cirrose é a fase terminal da doença hepática crônica com grande impacto na saúde geral do paciente. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a condição bucal do paciente com indicação ao transplante hepático, sua percepção de saúde bucal e a necessidade de tratamento odontológico. Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, com amostra composta por participantes portadores de Cirrose Hepática descompensada, de qualquer etiologia, com escores de gravidade da doença hepática CHILD-PUGH B ou C e MELD-Na maior ou igual a 11. Foram coletados, sob a forma de entrevista, através de formulários elaborados pelos pesquisadores, os seguintes dados: variáveis sociodemográficas, dados clínicos da condição hepática, exames laboratoriais e dados relacionados à satisfação, autopercepção bucal e ao acesso ao tratamento odontológico. Para determinação da condição dentária e periodontal, foram utilizados os índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e o índice periodontal comunitário (CPI), respectivamente. Um total de 52 voluntários, com média de idade de 57,92 anos (DP:  $\pm 11,7$ ), sendo 71,2% do gênero masculino, foram incluídos no estudo. A maioria apresentou baixa escolaridade (67,3%) e baixa renda (76,9%). A principal etiologia da doença hepática foi alcoólica (57,7%), com predomínio do escore Child-Pugh B (67,3%) e com a média do valor do MELD-Na de 19,0 (DP  $\pm 4,7$ ). A análise de satisfação com os dentes e a boca mostrou que 76,9% dos participantes consideravam que tinham necessidade de tratamento odontológico, estando 63,5% insatisfeitos em relação a sua condição bucal. A presença de varicosidade na mucosa oral esteve presente em 59% dos casos. A média do CPOD global foi de 24,3 (DP  $\pm 7,11$ ), sendo a perda dentária a principal responsável por este alto índice. Na avaliação do CPI 34,69% apresentavam gengivite, 6,8% periodontite, sendo que 54,42% dos participantes eram edêntulos e apenas 4,08% apresentavam o periodonto saudável. Diante dos resultados, foi possível concluir que os participantes apresentavam uma condição dentária comprometida, com elevados índices de cárie e doença periodontal na amostra analisada. A maior parte dos participantes necessita de atendimento clínico odontológico e reabilitação dentária.

**Palavras-chave:** Cirrose Hepática, transplante de fígado, doença hepática em estágio final, saúde oral, qualidade de vida relacionada à saúde.



## ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA À PANDEMIA DA COVID-19

Raíssa Tenório de Souza Costa<sup>1</sup>, Iago Matos Mendonça<sup>1</sup>, Renata Nobre da Costa<sup>1</sup>,  
Mônica Maria Rufino de Araújo<sup>1</sup>, Laércio Pol Fachin<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

Avaliar a adaptação de crianças com transtorno do espectro autista à pandemia da COVID-19. Estudo primário com caráter analítico observacional transversal, desenvolvido através de dados coletados na Associação Pestalozzi de Maceió. Foram avaliadas 132 crianças, sendo a faixa etária mais acometida de 4 a 10 anos com prevalência de 71,32% e o sexo mais acometido foi o masculino com 82,57%. A maioria dos entrevistados afirmou que houve uma adaptação ruim ou razoável da criança à pandemia com 84,8%, e 73,46% passou a ter terapia de forma remota. O desempenho escolar de 43,9% das crianças piorou e 24,24% pararam de frequentar a escola. O nível de ansiedade de 56,06% das crianças piorou, enquanto 65,90% não teve seu sono alterado. No que se refere ao relacionamento das crianças com os responsáveis 47,72% não tiveram alteração. Já em relação ao relacionamento com outras crianças 56,81% não mudaram. A respeito da adaptação das crianças em relação às medidas profiláticas na pandemia, 72,24% não se adaptaram bem e sobre a adesão aos medicamentos que elas já tomavam antes da pandemia, 56,81% mantiveram o uso. Esse estudo contribui para a compreensão de quais âmbitos da vida das crianças portadoras de transtorno do espectro autista foram afetados, para que, dessa forma, as equipes multiprofissionais visem a uma maior atenção em tais áreas.

**Palavras-chave:** Autismo, criança, Coronavírus, pandemia.

## **ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA NO ESTADO DE ALAGOAS**

Gabriela Rocha Lima Sotero<sup>1</sup>, João Lúcio Macário Lira<sup>1</sup>, Valéria Rocha Lima Sotero<sup>1</sup>, Delma Holanda de Almeida<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A epilepsia é um transtorno neurológico provocado por episódios de alterações comportamentais súbitas e recorrentes, denominadas crises epiléticas. Caracterizando-se pela predisposição duradoura para gerar convulsões devido à ocorrência transitória de sinais ou sintomas de atividades neuronais excessivas ou síncronas do cérebro, como descargas elétricas não provocadas. Diante disso, o objetivo do trabalho será realizar um estudo ecológico, observacional, de dados agregados humanos e séries temporais dos casos de Epilepsia em Alagoas. Durante o período de 2010 a 2020 foi observado que 2.459 dos casos ocorreram com pessoas do sexo masculino, o que corresponde a uma percentagem de 61,73% em relação aos do sexo feminino. Além do mais, foi observado que o mapa de distribuição espacial indicou apenas uma região de alta prioridade dos casos de Epilepsia no estado de Alagoas.

**Palavras-chave:** Epidemiologia aplicada, Epilepsia, Alagoas.

## **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DIFERENÇA ENTRE OS PICOS DA PRIMEIRA E DA SEGUNDA ONDA DA COVID-19 NO BRASIL**

Juliane Gonzaga Baltieri<sup>1</sup>, Isabela Macêdo de Araujo<sup>1</sup>, Maria Beatriz Veiga Moreira Lima<sup>1</sup>, Katharina Jucá de Moraes Fernandes<sup>1</sup>, José André Bernardino dos Santos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, na China, vivenciou um surto de Pneumonia de causa desconhecida. Em janeiro de 2020, pesquisadores chineses identificaram um novo Coronavírus (SARS-CoV-2) como promotor etiológico da síndrome respiratória aguda grave, denominada COVID-19. Já no Brasil, o primeiro caso registrado ocorreu em 26 de fevereiro de 2020 e sua primeira onda epidêmica teve seu pico na 30ª semana epidemiológica (SE) de 2020, enquanto a segunda onda teve como pico a 14ª SE de 2021. Analisar epidemiologicamente os diferentes comportamentos da COVID-19 no cume de cada onda. Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico e retrospectivo, com dados provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: casos notificados da COVID-19 no Brasil, número de óbitos e divisão dos casos de acordo com a região de habitação, bem como as taxas de incidência e mortalidade considerando os dados disponíveis durante o período de 28/06/2020 até 01/08/2020, correspondendo aos boletins epidemiológicos (BE) 21 a 25 (primeiro pico da COVID-19), que corresponde às semanas epidemiológicas (SE) 27 a 31 de 2020; e durante o intervalo de 28/02/2021 até 03/04/2021, referente aos BE 53 a 57 (segundo pico da COVID-19), que corresponde às semanas epidemiológicas (SE) 9 a 13 de 2021. O número de indivíduos infectados pela COVID-19 teve um aumento de 74% do primeiro (28/06/2020 - 01/08/2020) para o segundo pico (28/02/2021 - 03/04/2021), enquanto que o número de óbitos se elevou em 156%. Além disso, a região Sudeste teve o maior número de casos e óbitos em ambos os períodos. No entanto o Centro-Oeste teve a mais elevada taxa de incidência e de mortalidade no primeiro período. Já no segundo, o Sul teve a mais alta taxa de incidência e a mais alta taxa de mortalidade. Evidências apontam que a questão da vacinação, do alastramento do vírus, do relaxamento relacionado a preocupação com os hábitos de higiene que freavam a Covid-19, no final do primeiro pico, promoveram uma segunda onda com um número ainda mais exorbitante de casos e óbitos. Além disso, esse estudo permitiu comparar a situação durante esse deplorável período entre os estados do Brasil em ambos os picos. No entanto, ainda são necessários dados nas bases de dados para uma comparação relacionada à faixa etária, sexo e raça que englobe todo o Brasil.

**Palavras-chave:** Covid-19, Brasil, Epidemiologia, análise de dados.

## **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO CONTRA A MULHER EM ALAGOAS**

Karoline Gomes, João Victor Pinheiro Martins<sup>1</sup>, Manuela Silvestre Monteiro<sup>1</sup>, Camila de Barros Prado Moura Sales<sup>1</sup>, Elaine Cristina Tôrres Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A Violência baseada em gênero consiste em uma problemática para saúde pública global, uma violação dos direitos humanos e uma grave questão de desigualdade de gênero, sendo mais prevalente a violência contra as mulheres e em países em desenvolvimento. Além disso, os estados do Nordeste, devido às mais intensas instabilidades políticas e econômicas e maior pobreza, ocuparam, por muito tempo, as primeiras posições nos *rankings* de estudos sobre as taxas de homicídio e violência do Brasil, incluindo a violência contra a mulher. Por se tratar de um problema de saúde pública que afeta milhares de mulheres anualmente em Alagoas, faz-se necessário traçar o perfil envolvido na violência com o intuito de conhecer o cenário epidemiológico do estado. Realizar um levantamento epidemiológico do perfil da violência baseada em gênero contra mulheres em Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, cujos dados foram coletados por meio de consulta no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2010 a 2019. Para seleção dos dados, foram considerados os casos de violência interpessoal, possuindo como vítima o sexo feminino. As informações sobre os casos de violência interpessoal em vítimas do sexo feminino, segundo suas características sociodemográficas, foram analisadas segundo frequência absoluta e relativa. Observa-se que, no período estudado, foram registrados, no estado de Alagoas, uma média de 66,6% de casos de violência interpessoal que tiveram como vítima o sexo feminino. Quanto às características sociodemográficas, foi observado que, dentre os casos de violência interpessoal, as mulheres vítimas, tinham, em sua maioria, entre 15 e 39 anos de idade (63,9% dos casos), eram pardas (57,1%), com uma representatividade maior entre mulheres com ensino fundamental incompleto. Com relação às regiões de saúde de residência da vítima, observa-se que a 1ª região, que abrange a capital do estado, liderou, em número de casos, sendo responsável por 61,3% dos casos em todo o período de estudo. Outra região que se destaca em número de casos é a 7ª Região, que apresentou, no período, o segundo maior quantitativo de casos. Por fim, os resultados oriundos deste estudo poderão auxiliar no planejamento das políticas de prevenção e condutas terapêuticas específicas direcionadas às vítimas e à população vulnerável.

**Palavras-chave:** violência baseada em gênero, violência.

## **APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE E DO MÉTODO FITRADEOFF PARA ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS EM UMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO PROFISSIONAL**

Palloma Thayná Lima de Souza<sup>1</sup>, Gabriela Alves da Silva Omena<sup>1</sup>, Mulcy Vinícius Silva Tenório<sup>1</sup>, Laryssa Ramos de Holanda<sup>1</sup>, Júlia Santos Humberto<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

É sabido que o ambiente empresarial, no mundo atual, se encontra em um cenário bastante mutável, complexo e altamente competitivo, tornando-se um meio instável para as organizações em termos de saúde empresarial e financeira. Com a crise econômica e sanitária decorrente da pandemia pela COVID-19, agravou-se ainda mais a situação, em especial, para micro e pequenas empresas que estão mais vulneráveis dentro dessa conjuntura. Este cenário impulsionou o mercado de higiene, limpeza e saneantes, tornando-o ainda mais competitivo. Diante disso, a busca por diferenciais competitivos e a conquista de posições estratégicas nesse mercado tem sido cada vez mais importante. Nesse contexto, este estudo tem por objetivo identificar e analisar os problemas nos processos de uma distribuidora de produtos de higienização profissional, através do uso de ferramentas adequadas da qualidade, visando otimizar e melhorar os processos da organização. Para tanto, utilizou-se a metodologia do ciclo PDCA (principalmente a primeira fase: planejamento) para a melhoria contínua dos processos, aplicando-se ferramentas da qualidade e o método FITradeoff. Como resultados, observou-se que o problema mais crítico da empresa é o furo de estoque. Ademais, o software FITradeoff possibilitou nortear o gestor quanto à priorização de projetos, servindo como instrumento de apoio à tomada de decisão.

**Palavras-chave:** pandemia Covid-19, ciclo PDCA, ferramentas da qualidade, FITradeoff.

## **AValiação CLÍNICA E CARDÍACA DE EQUÍDEOS SUBMETIDOS A PROVAS DE ESFORÇO FÍSICO DE CAVALGADA**

Carla Rayane dos Santos<sup>1</sup>, Yasmim Maiara Gonçalves de Araújo<sup>1</sup>, Bruno Santos Braga Cavalcanti<sup>1</sup>, Catarina Pereira Verçosa<sup>1</sup>, Vinícius Fernando de Omena Gomes<sup>1</sup>, Raíssa Karolliny Salgueiro Cruz<sup>1</sup>, Wanderlany de Oliveira Lima Vespasiano<sup>1</sup>, Muirle Magda Lustosa Pimentel<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A cavalgada é uma modalidade de exercício de baixo impacto e longa duração, com distâncias percorridas de 20 a 30Km, em média, podendo prolongar-se por vários dias e atingir um percurso de cerca de 200km, com participação de animais de diversas raças, diversos preparos físicos e manejo nutricional. Esta modalidade exige dos animais um condicionamento para exercícios de baixa a média intensidade e longa duração. Contudo, nas cavalgadas, os animais se encontram em diferentes condições de preparo físico, desde os que apresentam uma rotina de trabalho diário aos que permanecem alojados em baias sem atividade física rotineira. Dessa forma, a performance de cavalos atletas e sua habilidade em tolerar condições extremas de exercício físico são diretamente relacionadas ao condicionamento cardiovascular. Assim, o objetivo do presente estudo é realizar avaliação clínica e cardíaca por meio de eletrocardiografia e variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em equinos de cavalgada, estabelecendo parâmetros clínicos e cardíacos dos animais estudados. A pesquisa foi realizada no município de Marechal Deodoro, Alagoas, de acordo com o calendário anual da modalidade, onde foram utilizados 14 equinos, entre machos e fêmeas, de 3 e 25 anos de idade. Inicialmente, os animais foram submetidos ao exame clínico, constituído por: exame físico geral, com avaliação de mucosas aparentes, grau de hidratação, mensuração das frequências cardíaca e respiratória e aferição de temperatura retal. Os animais foram submetidos ao exame eletrocardiográfico, utilizando-se o eletrocardiograma computadorizado TEB® (TEB, São Paulo, Brasil), consistindo em um circuito elétrico acoplado a um computador. Para cada registro eletrocardiográfico foi avaliada a FC média e a duração do intervalo RR. Em seguida, foram submetidas à utilização de um *software* para análise de VFC. Para a análise estatística, os dados foram tabulados em planilha EXCEL para análise simples, com cálculo de médias e desvio padrão para cada parâmetro avaliado. E será utilizada análise de variância (ANOVA) em programa estatístico SAS e teste de Student, com significância de 5%.

**Palavras-chave:** avaliação cardiológica, equinos, cavalgada.

## **AVALIAÇÃO CLÍNICA, PARASITOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA PEDIATRIA DA COMUNIDADE NOSSO LAR, NO VERGEL DO LAGO, MACEIÓ-ALAGOAS**

Maria Eduarda Ramos Silvestre<sup>1</sup>, Ana Carolina Medeiros De Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

Enteroparasitoses são doenças causadas por protozoários ou helmintos que apresentam parte do ciclo evolutivo desenvolvido no aparelho digestivo humano. Os parasitas estão diretamente relacionados às condições de higiene, saneamento, educação e moradia da população. Diante disso, a pesquisa tem como finalidade verificar as alterações clínicas, parasitológicas e condições socioeconômicas das crianças atendidas na pediatria da comunidade Nosso Lar. Para tal, foram atendidas clinicamente crianças de ambos os sexos e idades variadas. Paralelamente ao exame clínico, foi aplicado o TCLE e um questionário com dados epidemiológicos e socioeconômicos. Foram entregues aos responsáveis pelas crianças potes estéreis para coleta de fezes contendo formol. As amostras entregues pelos responsáveis foram encaminhadas ao Laboratório de Biomedicina da Clínica Escola do Cesmac, onde foram submetidas aos métodos PARATEST e Holffman, Pons e Jeans (HPJ). Foram confeccionadas doze lâminas, sendo seis do PARATEST e seis do HPJ para maior acurácia e sensibilidade do resultado. Foram atendidas 98 crianças e analisadas 44 amostras de fezes. Destas, 20,4% foram positivas. Dentre as amostras positivas, foi possível observar que todas tinham até 10 anos de idade, 22,2% não tinham escolaridade e mais da metade possuíam renda de até 1 salário mínimo. Frente a essa realidade, foi importante identificar os sintomas clínicos, exame parasitológico e condições socioeconômicas das crianças atendidas na comunidade do Vergel do Lago, de forma que foi possível relacionar os dados coletados com os resultados das amostras e realizar o diagnóstico clínico, traçando o perfil epidemiológico da população em questão, direcionando ao tratamento adequado quando necessário. Diante disso, foi possível observar uma alta prevalência de crianças com sintomas relacionados ao trato gastrointestinal, sendo essa prevalência menor apenas do que a de sintomas de IVAS. Além disso, foi possível observar que dentre os parasitos encontrados, o *Ascaris Lumbricoides* foi o mais comumente encontrado, tendo relação direta com as condições socioeconômicas e de higiene.

**Palavras-chave:** parasitoses, desenvolvimento, crianças.



## **AValiação da Condição Bucal, Conhecimento e Prática de Hábitos Saudáveis de Gestantes em Vulnerabilidade Social Assistidas pelo Pré-natal de uma Unidade Básica de Saúde**

Francielly Brandão Lacerda<sup>1</sup>, Paula Andressa Duarte Neves<sup>1</sup>, Pauline Valois Lobo Barreto<sup>1</sup>, Diego Figueiredo Nóbrega<sup>1</sup>, Natanael Barbosa dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O pré-natal odontológico é fundamental durante a gestação pois previne doenças periodontais e cárie dentária, visto que são fatores agravantes para o parto prematuro e o baixo peso do bebê ao nascer. O objetivo da pesquisa foi analisar as condições bucais, conhecimento e prática de hábitos saudáveis de gestantes em vulnerabilidade social, participantes de um programa de pré-natal ofertado pelo Sistema Único de Saúde. O presente estudo observacional, transversal e descritivo foi realizado em uma unidade básica de saúde do município de Maceió-AL. Participaram da pesquisa 73 gestantes que responderam a um formulário sociodemográfico e de conhecimento e prática de saúde bucal. Foram aplicados o Índice de Placa Visível (IPV), Índice Periodontal Comunitário (IPC) e o Índice de Cárie *International Caries Detection Assessment System* – ICDAS convertido para CPOD. Os resultados mostraram idade média de 24,75 anos  $\pm$ 6,32, prevalência de cárie de 11,10  $\pm$ 5,28, retenção de biofilme em 84%  $\pm$ 0,18 das superfícies dentárias e um índice periodontal de 2,62  $\pm$ 0,81. Os dados da pesquisa mostram um total de 84,93% da amostra com percentual muito alto de cárie, 93,15% das gestantes com grande acúmulo de biofilme acometendo 51 a 100% das faces dentárias e 72,60% apresentaram bolsa periodontal rasa. Pode-se concluir que as gestantes participantes não apresentavam boa condição de saúde bucal, mesmo sinalizando que possuíam conhecimento/práticas de saúde bucal adequadas, o que sugere a necessidade de maiores esforços na promoção de saúde durante o pré-natal para prevenir problemas durante a gestação e pós-parto, tanto em relação a gestante quanto ao seu futuro bebê.

**Palavras-chave:** pré-natal odontológico, gestantes, vulnerabilidade social, cárie.

## **AValiação DO BEM-ESTAR DE EQUÍDEOS SUBMETIDOS A PROVAS DE ESFORÇO FÍSICO DE CAVALGADA**

Bruno Santos Braga Cavalcanti<sup>1</sup>, Carla Rayane dos Santos<sup>1</sup>, Nayara Rodrigues de Farias<sup>1</sup>, Isalaura Cavalcante Costa<sup>1</sup>, Raíssa Karolliny Salgueiro Cruz<sup>1</sup>, Marcos Antonio Vieira Filho<sup>1</sup>, Muirle Magda Lustosa Pimentel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

Os equinos possuem uma aptidão nata para a prática de atividades físicas, utilizando-se disso para transformar a prática de esportes e trabalho uma atividade recompensadora. A presente pesquisa objetivou avaliar o bem-estar dos equinos participantes de cavalgada no município de Marechal Deodoro-AL, identificando possíveis sinais de estresse em equinos através da utilização de um etograma, realizando também avaliação clínica, bem como a avaliação do conceito dos 5 domínios. A pesquisa foi realizada no município de Marechal Deodoro, Alagoas, após a aprovação na Comissão de Ética para o Uso de Animais do Centro Universitário Cesmac, protocolo nº 202107027. Foram utilizados 100 equídeos de cavalgada, sem raças definidas, entre machos e fêmeas, de 3 a 25 anos de idade. Os animais foram selecionados pelo método semiológico de inspeção, através da observação da superfície externa do corpo do animal, comportamento em relação ao rebanho, postura em estação e em movimento. Vale ressaltar que os animais foram identificados previamente, não havendo a possibilidade de repetir o mesmo animal. Dentre os comportamentos avaliados, no período antes da cavalgada, observou-se que os animais apresentavam-se parados na maior parte do tempo, mostrando que os cavalos estavam em um baixo nível de estresse, já que o ambiente estava com uma temperatura agradável e com certa disponibilidade de sombra. Posteriormente a cavalgada, os animais apresentaram um comportamento de cavar, morder e uma certa agressividade, visto que, após o percurso, o ambiente estava chuvoso, com bastante barulho e trânsito intenso de pessoas e animais. Dessa forma, entre os momentos pré e pós-cavalgada, destaca-se como mais estressante para o equino o segundo momento, visto que os fatores térmico (clima chuvoso ou muito quente), auditivo (som automotivo), fisiológico (longo percurso) e o conglomerado de animais reunidos no mesmo espaço, por si só já contribuem negativamente para o bem-estar desses animais e, quando associados, causam um maior impacto na qualidade do bem-estar dos equídeos.

**Palavras-chave:** equino, trabalho, estresse, ambiente.

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO SEXUAL SOBRE AS ISTS DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MACEIÓ-AL**

Mayara Maria do Amaral Santos<sup>1</sup>, Larine Ferreira Lira<sup>1</sup>, Luana Almeida Cavalcanti<sup>1</sup>, Camila Wanderley Pereira<sup>1</sup>, Sylvya Marques da Silva Melo<sup>1</sup>, Ana Soraya Lima Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

As infecções sexualmente transmissíveis (IST'S) são variadas patologias transmitidas através do contato sexual sem devida proteção, seja ela por via oral, vaginal ou anal. No Brasil existe uma alta prevalência no contágio das ISTS entre os indivíduos de 15 a 49 anos. Nesse cenário, os estudantes universitários são um público mais suscetível, cujos riscos de contágio estão relacionados a fatores como relações sexuais precoces sem proteção, consumo de álcool e drogas, os quais contribuem para a relevância das doenças sexualmente transmissíveis nessa população. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento sexual e o conhecimento dos estudantes de graduação sobre infecções sexualmente transmissíveis em Maceió, Alagoas. A abordagem do estudo caracterizou-se como uma pesquisa analítica observacional transversal, cuja população foram os discentes de graduação de qualquer curso de ensino superior de Maceió e foi realizada a aplicação de um questionário online elaborado via *Google Forms*, de maneira voluntária, preservando o anonimato do participante e solicitando previamente sua autorização para publicação dos dados para fins de pesquisa via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**Palavras-chave:** infecções sexualmente transmissíveis, estudantes, comportamentos de risco, educação sexual.

## **AValiação DO BEM-ESTAR DE EQUÍDEOS SUBMETIDOS A PROVAS DE ESFORÇO FÍSICO DE CAVALGADA**

Bruno Santos Braga Cavalcanti<sup>1</sup>, Carla Rayane dos Santos<sup>1</sup>, Nayara Rodrigues de Farias<sup>1</sup>, Isalaura Cavalcante Costa<sup>1</sup>, Raíssa Karolliny Salgueiro Cruz<sup>1</sup>, Marcos Antonio Vieira Filho<sup>1</sup>, Muirle Magda Lustosa Pimentel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

Os equinos possuem uma aptidão nata para a prática de atividades físicas, utilizando-se disso para transformar a prática de esportes e trabalho uma atividade recompensadora. A presente pesquisa objetivou avaliar o bem-estar dos equinos participantes de cavalgada no município de Marechal Deodoro-AL, identificando possíveis sinais de estresse em equinos através da utilização de um etograma, realizando também avaliação clínica, bem como a avaliação do conceito dos 5 domínios. A pesquisa foi realizada no município de Marechal Deodoro, Alagoas, após a aprovação na Comissão de Ética para o Uso de Animais do Centro Universitário Cesmac, protocolo nº 202107027. Foram utilizados 100 equídeos de cavalgada, sem raças definidas, entre machos e fêmeas, de 3 a 25 anos de idade. Os animais foram selecionados pelo método semiológico de inspeção, através da observação da superfície externa do corpo do animal, comportamento em relação ao rebanho, postura em estação e em movimento. Vale ressaltar que os animais foram identificados previamente, não havendo a possibilidade de repetir o mesmo animal. Dentre os comportamentos avaliados, no período antes da cavalgada, observou-se que os animais apresentavam-se parados na maior parte do tempo, mostrando que os cavalos estavam em um baixo nível de estresse, já que o ambiente estava com uma temperatura agradável e com certa disponibilidade de sombra. Posteriormente a cavalgada, os animais apresentaram um comportamento de cavar, morder e uma certa agressividade, visto que, após o percurso, o ambiente estava chuvoso, com bastante barulho e trânsito intenso de pessoas e animais. Dessa forma, entre os momentos pré e pós-cavalgada, destaca-se como mais estressante para o equino o segundo momento, visto que o fatores térmico (clima chuvoso ou muito quente), auditivo (som automotivo), fisiológico (longo percurso) e o conglomerado de animais reunidos no mesmo espaço, por si só, já contribuem negativamente para o bem-estar desses animais e quando associados, causam um maior impacto na qualidade do bem-estar dos equídeos.

**Palavras-chave:** equino, trabalho, estresse, ambiente.

## **AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA AURICULAR, CONJUNTIVAL E NASAL DE EQUINOS HÍGIDOS SUBMETIDOS A DIFERENTES ATIVIDADES EQUESTRES**

Ericka Wanessa da Silva Costa<sup>1</sup>, Bruno Santos Braga Cavalcanti<sup>1</sup>, Alice Carolina Costa de Souza<sup>1</sup>, Carla Rayane dos Santos<sup>1</sup>, Raíssa Karolliny Salgueiro Cruz<sup>1</sup>, Muirle Magda Lustosa Pimentel<sup>1</sup>, Rodrigo Antônio Torres Matos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O conhecimento da microbiota normal de equinos é de fundamental importância para a realização do diagnóstico e tratamento dos animais. Objetivou-se, com o presente trabalho, caracterizar a microbiota auricular, ocular e nasal de equinos hígidos submetidos às atividades equestres no município de Marechal Deodoro, Alagoas. Foram selecionados 40 equinos hígidos avaliados por exame clínico, sem predileção de raça, adultos, de ambos os sexos, envolvidos em atividades equestres. Foram realizadas colheitas de amostras, com o auxílio de swabs estéreis, da cavidade oral, mucosa nasal e saco conjuntival. Após a colheita do material, os swabs foram armazenados em tubos de ensaio contendo meio Stuart para transporte e as amostras foram acondicionadas em caixas isotérmicas, sendo encaminhadas para o laboratório de Doenças Infecciosas da Clínica Escola de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesmac, para a realização de exame microbiológico. Do total de amostras avaliadas, houve crescimento de 211/240 (87,9%). Considerando por sítio anatômico, encontraram-se 63/80 (78,7%) bactérias da mucosa auricular, 82/80 (102,5%) bactérias da mucosa ocular e 66/80 (82,5%) bactérias da mucosa nasal. Na avaliação de sensibilidade aos antimicrobianos, foi observado que as bactérias apresentaram maior resistência à penicilina (70,6%), ampicilina (52,9%), sulfazotrim (47,1%) e tetraciclina (29,4%). Mediante tais dados, pode-se identificar o envolvimento padrão dos tipos de bactérias patogênicas e não patogênicas da microbiota auricular, nasal e ocular dos equinos. Ademais, ressalta-se a importância do monitoramento de resistência antimicrobiana e o uso indiscriminado de antimicrobianos, o qual pode afetar a saúde animal e dos seres humanos.

**Palavras-chave:** mucosa ocular, mucosa nasal, microrganismos, cavalos.

## **CENTRO DE ARTE E CULTURA CESMAC COMO MEIO DA PROSPECÇÃO DO DESIGN NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE RESGATE CULTURAL**

Julyanne Dias Sampaio<sup>1</sup>, Ritha Manoella Fernandes de Melo Barros e Silva<sup>1</sup>, José Rodrigo de Araújo Guimarães<sup>1</sup>, Morgana Andreia Medeiros Tenório<sup>1</sup>, Vanessa Maria de Melo Goncalves Dias<sup>1</sup>

Centro Universitário CESMAC

A presente pesquisa trata de referenciar a relação entre *design* e artesanato relacionado a criação de peças que valorizem a identidade cultural. Este trabalho propõe um estudo acerca da inserção do *design* e do artesanato, como um dos fatores fundamentais para a valorização do artesanato local e, principalmente, da identidade cultural. Considerando os aspectos culturais e sociais, o ponto inicial deste trabalho foi entender conceitualmente como se define o artesanato e o *design* acreditando, desta forma, que seja o campo ideal para estudos e análises das mais variadas expressões da identidade. Através da aproximação do criar na arquitetura e no *design*, buscou-se desenvolver peças com o intuito de reforçar os laços do saber fazer no artesanato com o *design* em Maceió. O trabalho, em sua totalidade, buscou o comprometimento com a cultura, observando que ela é a base e o alicerce que incrementa qualquer elemento que envolva a ideia real da produção.

**Palavras-chave:** artesanato, design, identidade, cultura.

## COMPULSÃO ALIMENTAR ASSOCIADA AO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19 EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Mylena Nascimento Batista<sup>1</sup>, Maria Sofia Acioli Barros<sup>1</sup>, Waléria Dantas Pereira Gusmão<sup>1</sup>, Camila Wanderley Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA) é caracterizado pela ingestão de alimentos em quantidade maior do que o normal, em período de duas horas, com dois episódios por semana nos últimos seis meses. O distúrbio está associado à vergonha e culpa após a ingestão excessiva de alimentos, sensação de descontrole ao comer e não envolve mecanismos compensatórios para a perda de peso. Além de fatores genéticos e hormonais, a gênese do TCA está associada a eventos estressores, variando desde a morte de pessoas próximas, problemas financeiros, relacionamentos e mudanças abruptas da rotina, eventos corriqueiros no cenário de pandemia. Delinear um perfil epidemiológico dos estudantes de Medicina de uma instituição privada do estado de Alagoas que apresentaram sintomas, desenvolvimento ou agravamento de TCAP durante o isolamento social na pandemia do Coronavírus. Estudo quantitativo, analítico, transversal que avaliou estudantes de Medicina, através dos formulários preenchidos *online* via *Microsoft Forms*, recrutados por meio da internet, em uma instituição de ensino de Maceió - AL. A amostragem foi do tipo não probabilística, e segundo cálculo amostral simples, deveria incluir no mínimo 193 alunos dos 885 matriculados para garantir que o erro amostral fosse de 5% e o nível de confiança de 95%. Foram incluídos 194 universitários, sendo 79,38% do sexo feminino e 20,62% do sexo masculino. Cerca de 69% dos alunos tinham entre 18 e 25 anos. Do total de universitários, 56,7% eram etilistas, 10,83% utilizavam drogas lícitas ou ilícitas, 47,43% realizavam acompanhamento com profissionais de saúde mental e 20,1% utilizavam medicações psiquiátricas como antidepressivos, ansiolíticos e psicoestimulantes. Dos alunos, 60,3% faziam acompanhamento nutricional e 71,1% praticavam atividade física, mas 69% referiram aumento de peso na pandemia. Quanto ao transtorno, 73,71% não tinham CAP, 12,37% tinham CAP moderada e 5,68% apresentavam CAP grave. O presente estudo revelou que uma parcela dos universitários demonstrou TCAP moderado ou grave, o que representa grande preocupação e necessidade de mais estudos sobre fatores desencadeadores ou de agravadores de TCA nesta população.

**Palavras-chave:** compulsão alimentar, pandemia, Covid-19, estudantes universitários.



## **CONFLITOS FEDERATIVOS NA GESTÃO DA COVID-19– APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE E A PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS**

Révany Dayana Ferreira Félix da Silva<sup>1</sup>, Rayssa Dalayne Ferreira Félix Da Silva<sup>1</sup>, Gesualdo Menezes Cavalcante<sup>1</sup>, Lukas Pinto Nicacio de Araujo<sup>1</sup>, Maria Viviane Guimarães Santos<sup>1</sup>, Fernanda Karoline Oliveira Calixto<sup>1</sup>, Danielle Sales Echaiz Espinoza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A pesquisa busca levantar dados que indiquem quais os critérios efetiva e majoritariamente utilizados pelo Supremo Tribunal Federal ao solucionar os conflitos federativos, em especial, nas decisões que digam respeito à gestão, enfrentamento e manejo dos efeitos da pandemia de COVID-19. Parte-se da hipótese de que existe um déficit de fundamentação nas decisões sobre os conflitos federativos, o qual pode gerar, além de incongruências no plano do discurso e no plano prático de atuação dessas entidades na gestão da COVID- 19, uma interpretação que desfavorece a reconfiguração do federalismo brasileiro a partir do princípio da subsidiariedade. A dinâmica contraditória da dialógica de MORIN consiste no fio condutor da pesquisa: ao tempo em que algumas decisões judiciais no Brasil vêm favorecendo a descentralização e atuação dos estados, acabam por gerar outros conflitos federativos em especial sobre a convivência harmoniosa entre os diferentes níveis de atuação. A aplicação do princípio da subsidiariedade aos conflitos federativos, por sua vez, apresentará riscos e a sua própria base justificadora encontrará óbices tanto no texto constitucional como no contexto “estatalista” de desenvolvimento da política e do direito no país.

**Palavras-chave:** federalismo, conflito de competências, princípio da subsidiariedade, precedentes do Supremo Tribunal Federal.

## DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO COMO ESTRATÉGIA NO RASTREIO DO CÂNCER COLORRETAL BASEADA NA AÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Álvaro Gabriel Basilio Brasileiro de Oliveira<sup>1</sup>, Victor Maranhão Rocha<sup>1</sup>, Martina Frazão<sup>1</sup>, Pedro de Lemos Menezes<sup>1</sup>, Mozart de Melo Alves Junior<sup>1</sup>, Fernando Gomes de Barros Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

O Câncer colorretal (CCR) é a quarta maior causa de morte por Câncer do mundo. No Brasil, entre 2020-2022, estima-se que apareçam 20.540 novos casos em homens e 20.470 em mulheres. Na população masculina o CCR é o segundo mais prevalente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e o terceiro na região Sul, ocupando a quarta posição nas regiões Nordeste e Norte. Nas mulheres, é o segundo mais prevalente nas regiões Sul e Sudeste, mas nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte é o terceiro mais incidente. Porém, para a profilaxia de qualidade, faz-se necessária a educação e a conscientização dos pacientes, e uma das ferramentas para facilitar as atividades educativas em saúde são as tecnologias criadas. Diante desse contexto, esse estudo teve como objetivo desenvolver um aplicativo móvel com tecnologia multiplataforma, que possa ser usado pelo agente comunitário de saúde para identificar indivíduos que devem ser incluídos no programa de rastreamento do Câncer colorretal. Trata-se de um estudo tecnológico, que será realizado de junho de 2021 a junho de 2022, dividido em três fases: I. Estruturação do aplicativo, II. Desenvolvimento do protótipo e III. Avaliação do desempenho. O aplicativo possui três módulos assim definidos: cadastro dos usuários, dados relevantes dos antecedentes pessoais, familiares e socioeconômico dos pacientes. A partir das informações obtidas, o algoritmo utilizado foi capaz de determinar o risco para o desenvolvimento de Câncer colorretal, sugerir o que o agente de saúde dever fazer para prevenir seu desenvolvimento e alertar as autoridades para que estas possam tomar as devidas providências e elaborar estratégias de saúde pública mais assertivas para esse tipo de problema. Fica clara a necessidade da criação de programas de rastreio para prevenção do Câncer colorretal, pois a detecção precoce é a melhor forma de combate.

**Palavras-chave:** Câncer colorretal, triagem, prevenção.

## DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA SMARTPHONES VISANDO O AUXÍLIO EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICAS

Carla Beatriz dos Anjos Mendes<sup>1</sup>, Pedro Victor Gomes Silva<sup>1</sup>, Micael Luiz Sabino dos Santos<sup>1</sup>, Edilaine Soares dos Santos<sup>1</sup>, Hugo Franklin Lima de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

Nos tempos atuais, a saúde bucal ganhou grande evidência em relação ao atendimento de pacientes sistemicamente comprometidos, quando foi observado um aumento da sobrevivência desses pacientes e, deste modo, aumentada a variabilidade desses pacientes em consultórios odontológicos, elevando assim, a susceptibilidade de situações de urgência e emergência odontológicas. Sendo assim, ao cirurgião-dentista compete a prescrição e aplicação de medicamentos em situações graves de urgência e emergência que comprometam a vida do paciente. A tecnologia móvel é uma realidade importante a ser considerada, pois ultimamente seu constante crescimento permite um novo perfil de troca, entrega e obtenção de informações entre os usuários de determinados serviços. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo desenvolver um aplicativo móvel para *Smartphones* como recurso capaz de otimizar, aprimorar e capacitar os cirurgiões-dentistas, assim como a sociedade para as situações de urgência e emergência odontológicas. Inicialmente, será realizada a obtenção e criação de um banco de dados relativos às principais situações de urgência e emergência odontológica e das principais estratégias de educação que visam à promoção de saúde e prevenção de agravos nesses cenários odontológicos. O desenvolvimento de conteúdo será realizado em 2 etapas: a primeira envolverá a construção de *website* para hospedar as informações completas e a segunda comporá a transferência dos conteúdos para o aplicativo móvel. Como os conteúdos contemplarão assuntos de interesse tanto para o profissional de saúde, quanto para o leigo, serão desenvolvidos *links* específicos de cada eixo com chamadas ilustradas, agradáveis e intuitivas para quem acessar o sistema de cada eixo com chamadas ilustradas, agradáveis e intuitivas para quem acessar o sistema. Todos os protocolos anexados ao banco de dados serão guiados por revisões sistemáticas ou outros que estejam disponíveis com o maior nível de evidência possível, de modo a evitar variabilidade clínica sem o devido suporte científico.

**Palavras-chave:** emergências, saúde bucal, tecnologias sem fio, educação.

## DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CARACTERIZAÇÃO *IN VITRO* DE FILME POLIMÉRICO ENRIQUECIDO COM PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS COMO ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

Ana Beatriz Macedo Fonseca<sup>1</sup>, Elisandra Katarine Viana de Melo Costa<sup>1</sup>, Josefa Renalva de Macêdo Costa<sup>1</sup>, Maria Cicera de Cerqueira Albuquerque<sup>1</sup>, José Marcos dos Santos Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

A espécie *Dalbergia ecastophyllum* é popularmente conhecida como própolis vermelha. No Brasil, existem 13 grupos de própolis vermelha, sendo a própolis vermelha de Alagoas considerada a que possui mais alta atividade biológica. Sua composição química é rica em isoflavonoides, chalconas, e benzofenonas isopreniladas. A literatura científica demonstra por diversos ensaios *in vitro* e *in vivo* que a própolis vermelha apresenta, entre outras, as atividades anti-inflamatória, cicatrizante, antibacteriana, antifúngica, antioxidante e antineoplásica demonstradas. O objetivo desse trabalho é desenvolver e caracterizar (*in vitro*) um filme polimérico enriquecido com própolis vermelha de Alagoas como estratégia para o tratamento da mucosite oral. O estudo será conduzido principalmente no Laboratório *Stricto Sensu* do Cesmac e na Farmácia Escola do Cesmac. Para os ensaios propostos nesse projeto, a própolis vermelha de Alagoas será coletada na cidade de Marechal Deodoro, Alagoas (200 g). Serão realizados a determinação de flavonoides totais, determinação da capacidade de sequestro do radical DPPH, obtenção de filme polimérico à base de própolis vermelha, caracterização físico-química e controle de qualidade do filme em relação às suas propriedades físico-químicas, determinação do perfil cromatográfico por UPLC, pH da superfície, determinação do peso médio, determinação de água residual, perfil de desintegração, perfil de dissolução *in vitro*, perfil da composição por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). O método de desenvolvimento e a composição das formulações permanecerão em sigilo até o depósito das referidas patentes.

**Palavras-chave:** própolis, controle de qualidade, Biotecnologia, tecnologia farmacêutica, Mucosite oral.

## DETECÇÃO MOLECULAR DE *LEISHMANIA* EM FLEBÓTOMOS COLETADOS EM UM MUNICÍPIO DE ALAGOAS

Aryel José Alves Bezerra<sup>1</sup>, Thiago Emanuel Ribeiro Silva<sup>1</sup>, Fernando Castro Garcia<sup>1</sup>, Moezio de Vasconcellos Costa Santos Filho<sup>1</sup>, Letícia Anderson Bassi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC

Leishmanioses são doenças parasitárias transmitidas por vetores, causadas por pelo menos 20 espécies do gênero *Leishmania* e são transmitidas por fêmeas de flebotomíneos entre mamíferos hospedeiros. A doença é causada pela invasão de parasitas protozoários do gênero *Leishmania* em células fagocíticas mononucleares de mamíferos (hospedeiro definitivo). É uma importante zoonose parasitária contagiosa e o seu agente transmissor é encontrado em ambientes urbanos e rurais, nos quais afetam animais domésticos e silvestres, podendo ser transmitida ao homem. O gênero *Lutzomyia* é o principal vetor da Leishmaniose no Brasil, e o cão doméstico é considerado como um dos principais hospedeiros do reservatório desse protozoário. Uma das formas de se estudar se há transmissão de Leishmaniose em determinada região é pela busca ativa de flebótomos utilizando armadilhas de captura e realizar sua identificação. Ainda é possível confirmar se as fêmeas estão parasitadas pela *Leishmania* através da detecção de DNA pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). No estado de Alagoas, não há informações recentes sobre presença de flebótomos em região endêmica ou estudo molecular destes mosquitos. Assim, o objetivo da pesquisa foi realizar a pesquisa molecular da infecção por *Leishmania* em flebótomos capturados no município de Rio Largo (Alagoas). A pesquisa será realizada no município de Rio Largo- AL com anuência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Para a captura dos insetos flebotomíneos serão instaladas armadilhas luminosas do tipo CDC em locais estratégicos de passagem do inseto, nos horários crepuscular e noturno durante o período de 4 meses. O DNA total extraído das amostras será submetido a reação de PCR com *primers* específicos para a região conservada de trechos de DNA de *Leishmania* e, posteriormente, o produto de PCR será sequenciado. Foi realizada a montagem das armadilhas CDC luminosas em quatro localidades de Rio Largo (urbana e região de mata) entre 17h e 8h. Por conseguinte, os espécimes coletados foram eutanasiados por asfixia utilizando clorofórmio e, posteriormente, separados de demais insetos com auxílio de microscópio óptico. Foram coletados um total de 1064 flebótomos (588 machos e 476 fêmeas). A maioria foram capturados em região de mata, os quais passaram por um processo de clarificação por diafanização para a análise taxonômica das espécies encontradas. Até o momento, foram identificadas 5 espécies na região, todas pertencentes ao gênero *Lutzomyia*, sendo as espécies identificadas: *Pressatia choti*, *Psychodopygus complexus*, *Nyssomyia intermedia*, *Psathyromyia brasiliensis* e *Viannamyia caprina* nos machos coletados. De forma interessante, a espécie *Psychodopygus complexus*, sabidamente, está associada à transmissão de leishmaniose tegumentar e, até o presente momento, nunca foi notificada no estado de Alagoas. Neste momento, todos os flebótomos foram identificados e as fêmeas separadas para análise molecular, em que será realizada a pesquisa de *Leishmania* por

técnica de PCR e sequenciamento para identificação de gênero e espécie associada ao vetor.

**Palavras-chave:** leishmania, flebótomo, infecção.

## **PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA E TALASSEMIA MENOR, DETERMINADAS A PARTIR DE ÍNDICES DISCRIMINATÓRIOS, EM PACIENTES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE MACEIÓ-AL**

Gomes TMF<sup>1</sup>, Vianna DSDS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac

A anemia é considerada um problema de saúde mundial por acometer grande parte da população, o que aumenta o risco de mortalidade e morbidade. Dentre as anemias microcíticas e hipocrômicas as mais comuns são a anemia ferropriva e as talassemias menores e estas podem ser facilmente confundidas, pois apresentam alterações morfológicas semelhantes. Determinar a prevalência de anemia ferropriva e talassemia menor, a partir de índices discriminatórios de Green e King, Carvalho e Matos, RDW e Ehsani, em pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde em um laboratório de análises clínicas de Maceió, Alagoas. A pesquisa trata-se de um estudo transversal quantitativo obtido a partir de parâmetros hematológicos do hemograma e ferritina. Foram avaliados 1.463 hemogramas de pacientes com mais de 18 anos de ambos os sexos, no período de outubro de 2020 a maio de 2021. Destes, 226 (15,44%) apresentavam anemia, sendo 47 (21%) homens anêmicos e 179 (79%) mulheres anêmicas. Verificou-se que os índices Ehsani e Carvalho e Matos apresentaram a maior prevalência de anemia ferropriva (9,3%). Os índices Green & King e Ehsani apresentaram maior prevalência entre os índices. E a concordância entre o diagnóstico de anemia ferropriva e a ferritina foi de 57,14% em todos os índices discriminativos de Green & King, Carvalho e Matos, RDW e Ehsani. Os resultados apontam que os índices discriminatórios possuem utilidade na triagem clínica dos pacientes que apresentam anemia microcítica, mas não são suficientes para indicar um diagnóstico decisivo, sendo então necessário comparar a acurácia dos índices discriminatórios no diagnóstico da anemia ferropriva e talassemia menor, através da sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivos e negativos.

**Palavras-chave:** anemia ferropriva, talassemia menor, ferritina.